

SUDOESTE PUXA A BALANÇA COMERCIAL GOIANA EM 2023

Em 2023, Goiás atingiu US\$13,8 bilhões em exportações, marcando um aumento de 19,5% em relação a 2022. O agronegócio foi o principal setor responsável, com 86,6% das exportações do estado. Rio Verde e Jataí contribuíram significativamente nesse segmento. A China se destacou como o maior importador. Paralelamente, houve um crescimento na exportação de produtos de tecnologia. As importações do estado caíram, influenciadas pela redução na compra de fertilizantes devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

Páginas 3 e 8

SEAPA VAI CRIAR RADIOGRAFIA DA SAFRA GOIANA



A Expedição Safra Goiás 2024, apoiada pelo Governo de Goiás e parceiros, inicia análises em campo para avaliar impactos climáticos na safra de soja, percorrendo 80 municípios e cerca de 5,8 mil quilômetros. **Página 3**

PROGRAMA PARCERIAS: RIO VERDE SORTEIA 96 FAMÍLIAS



A Prefeitura de Rio Verde, em parceria com a Caixa Econômica Federal, conduziu um sorteio de 96 apartamentos, focando em famílias de baixa renda. O evento, parte do programa "Parcerias", ocorreu no Teatro Municipal Lauro Martins, visando facilitar o acesso à moradia própria com custos reduzidos. **Página 2**

CONAB ESTIMA CORTES NA SAFRA 23/24



Segundo o último levantamento da Conab, a safra 23/24 de soja e milho no Brasil enfrenta reduções, com impactos significativos devido ao El Niño, afetando a semeadura e a produção em vários estados, inclusive Goiás, que teve com a produção total em 10,69 milhões de toneladas, uma queda de 15,4% comparado ao ciclo 22/23. **Página 15**

Agricultura terá 520 vagas no Concurso Público Nacional Unificado



A prova será realizada no dia 5 de maio e contará com avaliações objetivas específicas e dissertativas, por área de atuação. A aplicação ocorrerá em 220 cidades, localizadas em todas as unidades da Federação. **Página 16**

- Herso apresenta balanço de 2023

Pg. 4

- Estudo estima 17 mil mortes por tratamento de covid-19 com cloroquina

Pg. 4

- Estudantes da rede municipal vão receber kit escolar em Rio Verde

Pg. 2

- Agrodefesa alerta produtores para prazos de janeiro

Pg. 15



MORADIA

Rio Verde realiza sorteio de 96 unidades do programa “Parcerias”

Com o benefício, contemplados pagam uma prestação de R\$300 em média

REDAÇÃO

A Prefeitura de Rio Verde, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, realizou na manhã desta quinta-feira (11), no Teatro Municipal Lauro Martins, o sorteio dos apartamentos para as famílias classificadas e suplentes do programa habitacional “Parcerias” com a Caixa Econômica Federal. Nesta etapa, foram sorteadas 96 unidades direcionadas às famílias carentes que almejam o sonho da casa própria sem terem que arcar com altos custos de aluguéis.

Há o caso de cidadãos que estavam com o nome pendente por questões de dívidas com agências bancárias, por exemplo e depois, houve a possibilidade de resolver a situação e participar do sorteio hoje. “Lembro que quem saiu da lista por motivo de irregularidade, não será esquecido, pois a população tem o direito de correr atrás e regularizar o nome”, dis-

se o secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Eduardo Stefani.

Em seguida, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, lembrou que o projeto Parcerias nasceu “das mãos” do secretário Eduardo Stefani. Com o benefício do programa habitacional, as famílias carentes podem pagar uma prestação da casa própria de R\$300 em média.

Aliás, o projeto habitacional iniciado em Rio Verde foi modelo para o governo federal lançar o “Programa Minha Casa Minha Vida – Cidades”. Conforme estabelecido, nesta iniciativa, os municípios entram como parceiros da União e consequentemente, o programa consegue reduzir o valor da prestação da casa para os contemplados

Na ocasião, 40 pessoas estavam como suplentes do sorteio passado e agora puderam participar deste último no Teatro Lauro Martins. Além do mais, 56 pessoas classificadas foram sorteadas ontem. O município reforça o recado ainda de que algumas famílias ficaram na condição de suplentes para o próximo sorteio.



Eduardo Stefani: “Quem saiu da lista de contemplados por conta do nome pendente, tem direito de regularizar a situação”

Estudantes da rede municipal vão receber kit escolar, uniforme e tênis

Para a aquisição dos kits escolares foi feito um investimento próprio do município de R\$ 1.350.000,00

REDAÇÃO

Com retorno das aulas da rede municipal de educação agendado para o próximo dia 22 de janeiro, a prefeitura de Rio Verde já começou a receber os kits escolares que serão entregues aos estudantes. Todas as 27 mil crianças que estão matriculadas e que esti-

verem frequentando regularmente as salas de aula serão beneficiadas.

Com um investimento próprio do município de R\$ 1.350.000,00, cada kit será composto por caderno, lápis, caneta, cola, entre outros itens. “Estamos recebendo mais de 8 carretas com esse material, os kits já vêm separados por unidade e tem tudo que o pai precisa, tudo que a criança precisa para fazer um bom de 2024, com muito estudo. Como o Dr. Paulo do Vale fala, é municipal e também é de qualidade”, diz o se-

cretário de educação, Miguel Ribeiro.

O prefeito Paulo do Vale lembra ainda que sempre afirmou que a educação seria a menina dos olhos da sua gestão, pois é onde se dá a oportunidade de formar bons cidadãos. É importante frisar que os estudantes também vão receber uniformes e tênis.

Paulo do Vale também agradece o empenho do secretário e demais servidores da educação por estar sempre atentos, entregando um bom trabalho a comunidade.



Todas as 27 mil crianças matriculadas serão beneficiadas com os materiais escolares

Pessoas em situação de risco recebem programa Consultório na Rua

REDAÇÃO

A prefeitura de Rio Verde, em parceria com a secretaria de saúde, vem desenvolvendo desde 2021 o projeto Consultório na Rua. A iniciativa consiste em atender pessoas em situação de rua com atendimentos médicos, sociais e psicológicos.

Diariamente, uma equipe multidisciplinar sai pelas ruas da cidade com o objetivo de levar saúde e dignidade aos moradores de rua do município. “O consultório na rua é uma unidade

móvel em formato itinerante, nós atendemos in loco, ou seja, no local que o paciente está”, explica o enfermeiro do programa, Júlio Gouveia.

De acordo com o enfermeiro, o modelo de atendimento realizado pela equipe é a nível biopsicossocial. “Atendemos desde a prevenção, promoção, tratamento e reabilitação, fazendo toda a abordagem que o paciente necessita. Se não conseguimos resolver na rua, nós o direcionamos para ser atendido na clínica da família mais próxima do local”.

A equipe do projeto é composta por médico, psicólogo, enfermeiro, técnico em enfermagem, educador físico e assistente social.

A assistente social, Aline da Mata, conta que os trabalhos são realizados com o objetivo de garantir o direito ao acesso a saúde, além de ofertar apoio na emissão de documentos. “A gente desenvolve o trabalho com eles para proporcionar acesso aos direitos que eles merecem e devem ter, assim como qualquer outro cidadão”, finaliza.



O programa é realizado desde o ano de 2021 no município

Rio Verde e Jataí puxam a balança comercial de Goiás em 2023

Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior de Goiás

REDAÇÃO

Em 2023, Goiás alcançou US\$13,8 bilhões em exportações, um aumento de 19,5% em relação a 2022, com um saldo positivo de US\$8,9 bilhões na balança comercial. Esses números são parte do relatório do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB). Rio Verde e Jataí são fundamentais nesse contexto.

No agronegócio, que compõe 86,6% das exportações goianas, Rio Verde e Jataí se destacam na produção e exportação de grãos. Essas cidades contribuíram significativamente para que Goiás alcançasse o quinto maior saldo da balança comercial do Brasil, com US\$8,96 bilhões FOB. O sucesso de Rio Verde e Jataí se deve

à sua capacidade produtiva e à qualidade dos grãos exportados, essenciais para o agronegócio do estado.

A China, principal destino das exportações de Goiás, importou 57,5% do volume exportado pelo estado, um aumento de 39,4% entre 2022 e 2023. A produção de Rio Verde e Jataí tem papel importante neste comércio, atendendo à demanda chinesa por grãos.

Além disso, o relatório do IMB aponta uma diversificação nas exportações de Goiás. Houve crescimento na exportação de produtos de tecnologia, de 54,9% em 2022 para 57% em 2023. Rio Verde e Jataí também contribuem para essa diversificação, adaptando-se às demandas do mercado internacional.

Enquanto as exportações cresceram, as importações de Goiás caíram 10% em volume e 18,4% em valor. Esse declínio é atribuído à redução de 15,5% na importação de fertilizantes, impactada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia.



(Foto: Leônidas Santana / Getty Images)

Expedição Safra Goiás 2024 vai percorrer 80 municípios

Intenção é obter uma visão real da safra de soja goiana

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e suas jurisdicionadas Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), é um dos apoiadores da Expedição Safra Goiás 2024. Realizada pelo Sistema Faeg/Senar/Ifag, a iniciativa tem o objetivo de conhecer, in loco, a real situação da safra de soja goiana no ciclo 2023/2024. Também apoiam a iniciativa a Embrapa, Sicoob Secovicred, Nissan/Saga, Bayer e Agrotrends.

A partir do dia 15 de janeiro (segunda-feira), quatro equipes percorrerão mais de 5,8 mil quilômetros em 10 rotas, que passarão por aproximadamente 80 municípios goianos. O primeiro dia da Expedição Safra Goiás será finalizado no Sindicato Rural de Catalão, com evento às 19h, com uma

apresentação do trabalho com abordagem climática e de mercado para produtores rurais e a imprensa. O evento segue com a mesma programação nos dias 16, em Rio Verde; 17, em Jussara; 18, em Porangatu; e 19, em Posse.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), de dezembro de 2023, apontam uma área de 4,6 milhões hectares de soja plantada em Goiás, estimando uma safra para 23/24 de 17 milhões de toneladas. Número 3,9% menor do que as 17,7 milhões de toneladas da safra 22/23. A colheita já se iniciou em alguns municípios, como Rio Verde e Montividiu. A expedição vai checar presencialmente a realidade.

“Diante dos impactos climáticos, principalmente no início do plantio, organizamos essa expedição para saber o quanto a safra de soja foi afetada e as regiões mais impactadas, especialmente pelas condições climáticas adversas. Para isso, as equipes técnicas irão nas lavouras indicadas pelos Sindicatos Rurais e coletarão amostras”, explica o presidente do Sistema Faeg/Senar/Ifag, José Mário Schreiner. Após análises das amostras, os resultados serão apresentados em novo



Quatro equipes percorrerão 5,8 mil quilômetros, passando por cerca de 80 municípios, para compreender a real situação da cultura

evento. “Goiás tem seu desenvolvimento baseado no agro e buscar conhecer de forma mais precisa os números finais da safra é fundamental para todos que, de alguma forma, dependem do agronegócio goiano”, conclui Schreiner.

Para o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, é fun-

damental compreender a realidade no campo, especialmente diante dos desafios climáticos enfrentados no início do plantio. “A cultura da soja desempenha um papel vital em nossa economia agrícola e, por isso, a Expedição Safra é tão importante. Ela proporcionará dados precisos sobre as condições

das plantações e nos permitirá entender as regiões mais impactadas. Esse conhecimento é fundamental para orientar políticas públicas, aprimorar estratégias agrícolas e proporcionar segurança aos agricultores e demais envolvidos no agronegócio goiano”, comenta o secretário.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

**Departamento comercial /
redação**

☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

SANTA HELENA DE GOIÁS

Herso apresenta balanço de 2023

Produtividade do hospital aumentou 15% em comparação ao ano de 2022

REDAÇÃO

No ano passado, o Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado (Herso) consolidou-se como referência em assistência médica ao totalizar 199.432 atendimentos, incluindo 4.797 internações, 11.433 consultas, 165.041 exames, 14.187 atendimentos multiprofissionais e 3.974 cirurgias. De acordo com o Herso, a produtividade aumentou em 15% em comparação ao ano de 2022 e em relação a 2021, o avanço foi de 34%.

A superintendente técnica do Instituto de Planejamento e Gestão de Serviços Especializados (IPGSE), organização social responsável pelo Herso, Etienne Carla Miranda, destacou o resultado de sucesso da unidade em 2023. Para a profissional, o progresso notável do hospital se atribui ao esforço excepcional da sua equipe de

trabalho. “Enfim, ao comprometimento do time e à parceria estratégica com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.” Etienne também faz questão de ressaltar o compromisso contínuo dos profissionais de “trabalharem em conjunto para alcançar níveis mais elevados de excelência”

A gestora, por exemplo, falou sobre o empenho do IPGSE para a melhoria constante da assistência, destacando investimentos significativos em equipamentos. “Isso acontece graças à confiança e ao apoio integral da Secretaria Estadual de Saúde, com foco na qualidade assistencial, ao totalizar mais de R\$ 2.852.000,00 investidos”

Hoje, o Hospital Estadual de Santa Helena de Goiás Dr. Albanir Faleiros Machado

atende 28 municípios do Sudoeste goiano e é uma unidade considerada de referência em traumatologia-ortopedia, cirurgia geral e serviços diagnósticos de alta complexidade como a CPRE.

Para completar, o Herso informa que atingiu um marco significativo em 2023, contabilizando mais de sete milhões de procedimentos desde sua inauguração



Herso atingiu um marco significativo em 2023, contabilizando mais de sete milhões de procedimentos desde sua inauguração

lizando mais de sete milhões de procedimentos desde sua inauguração. “Este resultado evidencia nosso compromisso com a valorização dos profissionais de saúde e a entrega de serviços de qualidade à comu-

nidade”, diz o comunicado do hospital.

Ao longo de 2023, a unidade também foi destaque na transparência da gestão financeira e na valorização profissional, quando relatou que fez de for-

ma ágil, o pagamento integral do piso nacional da enfermagem. “Reforçamos nosso compromisso não apenas com a legalidade, mas com a equidade salarial”, informou a direção do Herso.

Até mesmo, por conta da eficiência na gestão financeira, foi possível fazer investimentos em mobiliário, medidas estas que proporcionaram melhorias na assistência. A unidade comprou, por exemplo, novas cadeiras de banho e de rodas, maca de transferência, colchões pneumáticos e carrinhos de curativo.

Além do mais, os investimentos realizados pela Secretaria de Saúde em prol do hospital foram direcionados para aquisição de equipamentos de última geração como aparelhos de ar-condicionado, arco cirúrgico, autoclave, computadores, focos cirúrgicos, termodesinfectora e aparelho de tomografia computadorizada. “As iniciativas visam fortalecer a qualidade do atendimento e reforçam o compromisso contínuo com a excelência na assistência à saúde”, informou a direção do hospital.

SAÚDE

Estudo estima 17 mil mortes por tratamento de covid-19 com cloroquina

Uso, sem previsão na bula (off label), de hidroxiclороquina para tratar pacientes hospitalizados com covid-19 na primeira onda da pandemia pode estar relacionado a cerca de 17 mil mortes em seis países pesquisados

VINÍCIUS LISBOA
AGÊNCIA BRASIL

O uso, sem previsão na bula (off label), de hidroxiclороquina para tratar pacientes hospitalizados com covid-19 na primeira onda da pandemia pode estar relacionado a cerca de 17 mil mortes em seis países: Bélgica, França, Itália, Espanha, Estados Unidos e Turquia. A maior parte das mortes estimadas, cerca de 7,5 mil, foi nos Estados Unidos.

A estimativa foi feita por pesquisadores da França e do

Canadá em um estudo que reúne dados coletados com diferentes metodologias, e teve as conclusões publicadas com ressalvas neste ano no periódico científico Biomedicine & Pharmacotherapy.

Os cientistas estimaram ainda que o uso do medicamento pode ser associado a um aumento de 11% na taxa de mortalidade de pacientes hospitalizados.

Os autores afirmam que, apesar das limitações do estudo e de suas imprecisões, ele ilustra o perigo de, no manejo de futuras emergências, mudar a recomendação de um medicamento com base em evidências fracas. O número de mortes estimado, de 16.990, pode estar tanto sub como superestimado, mas certamente seria muito maior se houvesse dados disponíveis para mais países, ponderam.

“Esse estudo ilustra as limitações de extrapolar tratamentos de condições crônicas para



Uso do remédio pode ter aumentado em 11% mortes de internados

condições agudas sem dados precisos, e a necessidade de produzir rapidamente evidên-

cia de alto nível em testes clínicos randomizados para doenças emergentes”, diz o artigo.

Originalmente, a hidroxiclороquina é indicada para o tratamento de doenças como malária, lúpus e artrite, mas, durante a pandemia de covid-19, seu uso foi defendido por autoridades políticas, como ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo depois de evidências científicas mostrarem ineficácia e riscos.

Já nos primeiros meses da pandemia, a Organização Mundial da Saúde suspendeu os testes para tratamento da covid-19 com a hidroxiclороquina, para preservar a segurança dos pacientes e por reconhecer sua ineficácia.

O estudo publicado neste ano pelos pesquisadores franceses e canadenses reforça que o uso prolongado do medicamento aumenta o risco de problemas cardiovasculares. Os pesquisadores ainda citam um estudo de colegas brasileiros que relaciona a hidroxiclороquina a efeitos colaterais no coração e no fígado.

Justiça condena Mário Frias por difamar Marcelo Adnet

O juiz Fernando Brandini Barbagalo, da 7ª Vara Criminal de Brasília, condenou o deputado federal Mário Frias por difamar o comediante

Marcelo Adnet em 2020. A sentença definiu uma pena de quatro meses de detenção, convertida em uma multa de 10 salários-mínimos. A deci-

são cabe recurso.

A briga começou após Adnet publicar um vídeo imitando e satirizando um pronunciamento oficial de Mario

Frias, que era Secretário Especial de Cultura do governo de Jair Bolsonaro, em setembro de 2020. Nos comentários, o ex-ator acusou Adnet de ser

“um Judas que não respeitou nem a própria esposa, traindo a pobre coitada em público por pura vaidade e falta de caráter”.

SAÚDE

Casos de hanseníase aumentam

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil diagnosticou ao menos 19.219 novos casos de hanseníase. Mesmo que preliminar, o resultado já é 5% superior ao total de notificações registradas no mesmo período de 2022.

ALEX RODRIGUES

Entre janeiro e novembro de 2023, o Brasil diagnosticou ao menos 19.219 novos casos de hanseníase. Mesmo que preliminar, o resultado já é 5% superior ao total de notificações registradas no mesmo período de 2022.

Segundo as informações do Painel de Monitoramento de Indicadores da Hanseníase, do Ministério da Saúde, o estado de Mato Grosso segue liderando o ranking das unidades federativas com maiores taxas de detecção da doença.

Até o fim de novembro, o total de 3.927 novos casos no estado já superava em 76% as 2.229 ocorrências do mesmo período de 2022. Em seguida vem o Maranhão, com 2.028 notificações, resultado quase 8% inferior aos 2.196 registros anteriores.

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso informou que nos últimos anos os diagnósticos da doença vêm aumentando gradualmente, resultado de uma “política ativa de detec-



Pandemia impôs desafio extra, exigindo estratégias direcionadas ao fortalecimento das ações de controle da hanseníase

ção” que, entre outras medidas, inclui a “capacitação dos profissionais da saúde”.

A exemplo do Mato Grosso, outras unidades federativas seguem abastecendo o cadastro nacional com informações anteriores a novembro, o que significa que o percentual de 5% tende a aumentar ainda mais.

A pasta também atualizou os dados estaduais. Somados os diagnósticos de dezembro e outros ainda não reportados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o total de novos casos notificados em 2023 já chega a 4.212.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, no boletim epidemio-

lógico divulgado em janeiro de 2023, com os dados da doença relativos a 2022, admite que a pandemia impôs um desafio extra, exigindo estratégias direcionadas ao fortalecimento das ações de controle da hanseníase.

Janeiro Roxo

Considerada uma das mais antigas doenças a afligir o ser humano, a hanseníase é uma doença infecciosa e contagiosa que atinge a pele, mucosas e o sistema nervoso periférico, ou seja, nervos e gânglios. Embora tenha cura, pode causar lesões e danos neurais irreversíveis se não for diagnosticada a tempo e tratada de forma adequada.

Entre os sinais e sintomas mais frequentes estão o aparecimento de manchas, que podem ser brancas, avermelhadas, acastanhadas ou amareladas, e/ou áreas da pele com alteração da sensibilidade e o comprometimento dos nervos periféricos, geralmente com engrossamento da pele, associado a alterações sensitivas, motoras e/ou autonômicas.

Também podem ser indícios da doença o surgimento de áreas com diminuição dos pelos e do suor; sensação de formigamento e/ou fisgadas, principalmente em mãos e pés; diminuição ou perda da sensibilidade e/ou da força muscular na face,

e/ou nas mãos e/ou nos pés, bem como a ocorrência de caroços (nódulos) no corpo, em alguns casos avermelhados e dolorosos.

A maioria das pessoas expostas à bactéria *Mycobacterium leprae* não desenvolve a doença.

De acordo com o Ministério da Saúde, a hanseníase é identificada por meio de exame físico geral, dermatológico e neurológico. Realizado com o uso de medicamentos antimicrobianos, o tratamento é feito gratuitamente, no Sistema Único de Saúde (SUS), não exigindo internação. A duração do tratamento varia conforme a forma clínica da doença.

Para conscientizar a população em geral e as autoridades públicas em particular sobre a importância do diagnóstico precoce e do enfrentamento ao preconceito contra a hanseníase, no Brasil, desde 2016, o mês de janeiro é dedicado à campanha Janeiro Roxo. Oficializada pelo Ministério da Saúde, a iniciativa busca disseminar informações sobre os principais sinais, sintomas, tratamento e prevenção da doença.

Embora conste do calendário do Ministério da Saúde, a iniciativa, na prática, é realizada por estados e municípios. A Secretaria de Saúde do Pará (Sespa), por exemplo, anunciou que, durante todo o mês, realizará um ciclo de capacitações para servidores estaduais e municipais.

FUTEBOL

Vila Nova fecha com volante Fernando

COMUNICAÇÃO/VILA NOVA

REDAÇÃO

O Vila Nova surpreendeu e desbancou times da Série A, como Internacional e Cruzeiro, ao fechar a contratação do volante Fernando, de 36 anos de idade. Fernando foi formado nas categorias de base do Colorado goiano.

O jogador afirma que optou pelo Vila Nova para estar mais próximo à família e já assinou contrato com o time em que foi revelado.

Fernando atua como volante e, após sair do Vila Nova, fez

carreira na Europa, vestindo a camisa de grandes clubes europeus como Manchester City, da Inglaterra, Galatasaray, da Turquia, e Sevilla, da Espanha.

O jogador retorna ao Brasil para defender novamente o Vila após 17 anos, quando participou da campanha do título estadual de 2005, quando o Vila Nova conquistou, pela última vez, o Campeonato Goiano. Em 2007, foi vendido para o Porto de Portugal e consolidou a sua carreira no futebol europeu.



Jogador recusou propostas de dois times da Série A para voltar ao Vila, onde foi revelado

VÔLEI

Em busca do acesso, Neurologia Ativa estreia na Superliga B

HÉLIO LEMES

A Associação Esportiva Neurologia Ativa estreia no próximo sábado, 13, a partir das 19h na Arena Neurologia na Superliga B desta temporada contra o Alta Floresta. Os goianos entram com o objetivo de fazer uma campanha melhor do que na última temporada, e conquistar uma vaga na elite do vôlei nacional.

O gestor esportivo do Neurologia Ativa, Vinícius Cruz Oliveira conversou com a nossa equipe de reportagem e falou um

pouco sobre a estreia na competição que mesmo sendo de tiro curto é bastante nivelada, e da importância da presença da torcida.

“Dentro do processo aí do alto rendimento, né da superliga com a equipe é uma competição curta e muito nivelada é de extrema importância a gente fazer jogos em casa, né? Então é um diferencial de toda a equipe contar com a torcida. E Essa torcida sempre foi muito importante em toda a temporada 2023, né? Porque a gente sempre teve casa cheia, ginásio

lotado e nosso ginásio é um caldeirão, né? A torcida fica muito próxima a quadra, então isso nos dá energia. E também atrapalha o adversário”.

Ao ser questionado se a temporada que vai começar para a equipe no próximo sábado, será mais desafiadora que a do ano passado, o gestor afirma que vai ser bem mais difícil, uma vez que a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) aumentou o número de equipes na competição de 10 para 12.

“A temporada deste ano com certeza, ela tá muito mais difícil,

porque porque a CBV Aumentou a quantidade de equipes, na temporada passada eram 10 equipes esse ano são 12 e todas estão muito bem montadas, com elencos muito competitivos, jogadores de nome então acredito que de todas as edições desde 2012. Essa vai ser a mais complicada. Eu acho que é a mais difícil, em termos de qualidade técnica das equipes”.

Superliga A

Em 2023, na primeira vez que disputou a Superliga B, o Neurologia chegou com o objetivo

traçado de primeiro chegar à semifinal, e depois tentar buscar o acesso à elite do Vôlei nacional. O time naquela ocasião conseguiu alcançar um resultado satisfatório ao terminar entre os quatro melhores da competição.

Oliveira lembra que o time manteve seis atletas da temporada passada, e contratou oito reforços para a Superliga B deste ano, os quais têm experiências na Superliga A e também internacional, e é direto ao afirmar que o objetivo do clube é conquistar a vaga na Superliga A.



‘Uma meta é um sonho com um prazo’. – Napoleon Hill

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Presidente

O ex-deputado federal e ex-candidato ao Senado, **Alexandre Baldy** (foto), é o *chairman* da **BYD**, marca de veículo elétrico que, aos poucos, vai dominando o mercado nacional. É ele quem comanda o **Conselho de Administração** da marca aqui no Brasil.

Expertise

Baldy comanda a **Agehab** em **Goiás** e é presidente regional do **PP**, com larga experiência no mercado dos negócios.

Perpétua

O que esse colonista pontua há tempo está sendo corroborado por pesquisa. O número de feminicídios aumentou mesmo com leis mais duras. É preciso, portanto, endurecer mais. Prender e nunca mais soltar os meliantes.

Complicado

O **Brasil** não está dando conta nem de combater as facções criminosas aqui e coloca a **PF** à disposição do **Equador** para combater as facções por lá. Difícil.

Caminho

Alguns analistas tupiniquins já dizem que o **Brasil** já está a caminho de se tornar um **Equador** quando o assunto é crime organizado. Longe não está, certo?!

Diferença

Engraçado, o que chamam de ‘carro voador’, de fato, é um drone. Nada de carro. Carro, só se for na **China**.

Pode?!!!

O dia em que **Lula** foi filiado ao partido de **Bolsonaro**, o **PL**. Esse dia existiu, mas foi fruto de uma fraude na Justiça eleitoral e logo desfeita pelas autoridades.

Não mesmo

Lula no mesmo partido de **Bolsonaro**. Só se for na próxima *reencarnação*.

Cuidado

O tal ‘chip da beleza’, hoje, bastante procurado, pode provocar, inclusive, **AVC**.

Um encontro para unir a música e a política

Na última quarta-feira, o empresário e *restauranteiro* **Marcelo Abrao**, recebeu cantor **Gabriel Gava** e o deputado federal **Jeferson Rodrigues**, para um almoço marcado por conversas animadas e trocas de ideias. Entre os pratos conhecidos da culinária árabe, do já tradicional Restaurante Árabe, os temas discutidos incluíram a influência da música na cultura brasileira e do mundo, e, também, os desafios políticos atuais.

Ambos compartilharam visões sobre o engajamento dos jovens em questões sociais e artísticas. O ambiente ofereceu não apenas uma culinária internacional, mas também foi propício para uma reunião descontraída. Ao final do almoço, tanto Gava quanto, Jeferson Rodrigues, expressaram entusiasmo pela possibilidade de colaborações futuras, destacando uma conexão promissora entre música e política.



Goianos com o Papa Francisco

A goiana **Ludmila Barreto**, da **Secretaria Nacional de Mulheres do PT**, integrou comitiva do **Partido dos Trabalhadores** que visitou o **Papa Francisco** em **Roma**. Além de Ludmila, foram recebidos pelo papa Francisco na última quarta-feira, no Vaticano, o líder do governo na Câmara, deputado federal **José Guimarães** (CE), os deputados federais **Jilmar Tatto** (SP) e **Washington Quaquá** (RJ) e a secretária nacional de Finanças e Planejamento do partido, **Gleide Andrade**.



Liquidação no no mês de janeiro

O **Grupo Fujioka** segue com a primeira liquidação do ano até o final do mês nas lojas físicas e no site e os descontos podem chegar a até 50% do valor original. Para os consumidores, um amplo *mix* de produtos com mais de 4 mil itens, além de serviços especializados gratuitos, como o técnico de informática na loja para atender de forma gratuita, e formas de pagamento facilitadas, com parcelamento em até 10x nos cartões.

- 2024 começou e já recebe uma grande festa. **Marcos Vinícius**, o **Marcão**, um dos maiores agitadores culturais da **Região Metropolitana**, promove o seu churrasco no próximo domingo, com destaque para os shows de **Luiza Martins** (foto) e **Vinicius Cavalcante**. Comida e música de primeira, a partir das 13h, na **Villa Cavalcare**.

- A TV brasileira anda repetitiva. Os personagens são sempre os mesmos. Inclusive, das fofocas. Reciclar é necessário!

- Num supermercado de **Goiânia** a bandeijinha de quibabo de 300 gramas estava sendo vendida a R\$ 7,00. Se fizer uma multiplicação, mais caro que o preço do quilo da carne. E convenhamos: quibabo não é carne.

- Cidades goianas em situação de emergência devido a estiagem, mas é bom lembrar: em algumas regiões, chove intensamente.

- ‘Se meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra’. – 2 Crônicas 7:14



Garimpo ilegal ainda ameaça saúde em território yanomami



AGÊNCIA BRASIL

Quase um ano após o governo federal colocar em prática uma série de ações emergenciais para fazer frente a crise humanitária que se abateu sobre a Terra Indígena Yanomami, o Ministério da Saúde revelou, nesta quinta-feira (11), que ainda há na região locais onde o garimpo não permite aos profissionais de saúde atuar “com a segurança necessária”.

A manifestação ministerial consta em nota que a pasta divulgou em resposta a notícias publicadas ontem (10), sobre o recente socorro prestado a crianças yanomami desnutridas.

“Sobre as imagens divulgadas por veículos de imprensa, trata-se de um resgate de três crianças em situação de desnutrição feito por profissionais do Ministério da Saúde em uma comunidade na fronteira com a Venezuela, em uma operação de alto risco devido à presença de garimpeiros”, informou o ministério, acrescentando que, devido à falta de segurança, a ação teve que ser realizada rapidamente.

“Esse é um dos locais onde o garimpo não permite a segurança necessária para a entrada de profissionais de saúde”, acrescentou a pasta, destacando que, apesar disso, as ações que o governo federal implementou na região durante o ano de 2023 já permitiram que seis polos-base que estavam fechados devido a “ações criminosas” fossem reabertos, permitindo que 307 crianças diagnosticadas com desnutrição grave ou moderada fossem atendidas e se recuperassem.

Emergência

No próximo dia 20, fará um ano que o ministério decretou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional com o objetivo de restabelecer os serviços de saúde e socorrer parte dos cerca de 30,4 mil yanomamis que vivem espalhados pela maior terra indígena do Brasil – com cerca de 9,6 milhões de hectares, a reserva abrange parte do território de Roraima e do Amazonas. Cada hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Homologado em 1992, o território de usufruto exclusivo

yanomami segue sofrendo com a ação ilegal de garimpeiros e madeireiros cujas atividades destroem o meio ambiente e favorecem a disseminação de doenças entre os indígenas. Situação que, no início do ano passado, culminou com a comoção suscitada pelas imagens de crianças e adultos yanomamis desnutridos e pela informação de que centenas de crianças indígenas morreram, no interior da reserva, por desnutrição e outras causas evitáveis.

Em resposta, além de decretar Emergência em Saúde Pública, o governo federal instituiu um Comitê de Coordenação Nacional para Enfrentamento à Desassistência Sanitária e determinou a suspensão de autorizações de ingresso à terra indígena. A Força Aérea Brasileira (FAB) intensificou o controle aéreo na região, limitando a área de voos, enquanto órgãos ambientais e as forças de segurança pública deflagraram ações conjuntas de combate ao garimpo e à extração de madeira.

No balanço que divulgou hoje, o Ministério da Saúde afirma que ampliou de 690 para 960 o número de profissionais atuando no território yanomami, incluindo a contratação de 22 nutricionistas, e realizou mais de 140 mil exames para detecção de malária. A pasta também assegura que investiu mais de R\$ 220 milhões para reestruturar o acesso à saúde dos indígenas da região – valor que afirma ser 122% superior ao investido em 2022 – e, com o apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), distribuiu cerca de 5 toneladas de fórmulas nutricionais às comunidades locais.

Nesta quarta-feira (10), um grupo de ministros e representantes de vários órgãos federais estiveram na Terra Indígena Yanomami a fim de inspecionar a situação. A visita ocorre um dia após o Palácio do Planalto anunciar que, este ano, pretende investir R\$ 1,2 bilhão no território yanomami. A proposta federal é implantar, de forma permanente, uma Casa de Governo na região e concentrar a atuação permanente dos órgãos federais na segurança e acesso a políticas públicas pelos indígenas.

‘EU SÓ VOU FAZER O DECRETO DA OFICIALIZAÇÃO DELE, A PEDIDO DELE, POR CONTA DE COISAS PARTICULARES QUE ELE TEM QUE FAZER, NO DIA 19. ACERTAMOS QUE ELE TOMA POSSE NO DIA 1º DE FEVEREIRO. ATÉ LÁ, O COMPANHEIRO FLÁVIO DINO, QUE SÓ VAI TOMAR POSSE EM 22 DE FEVEREIRO, FICARÁ CUMPRINDO A FUNÇÃO DA FORMA MAGISTRAL QUE ELE CUMPRIU ATÉ AGORA, PRESIDENTE LULA, SOBRE RICARDO LEWANDOWSKI

RONALDO CAIADO

“Quero que o Brasil conheça o que fizemos e estamos fazendo por Goiás”

Em entrevista à Folha de Pernambuco, o governador goiano confirma que pretende disputar a eleição para presidente do Brasil em 2026, lembra os problemas que enfrentou quando chegou ao Palácio das Esmeraldas e diz que a coerência entre o seu discurso e a prática é o que garante a sua boa aprovação junto à população.

CLOVES REGES

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), em entrevista à Folha de Pernambuco, confirmou que pretende trabalhar junto ao seu partido para construir sua candidatura a presidente da República nas eleições de 2026. Para Caiado, “o Brasil tem que dar certo, como Goiás deu”, e acredita que a excelência da sua administração em Goiás, uma vez conhecida pelo restante do País, terá força para alavancar uma candidatura viável do ponto de vista político/eleitoral, ressaltando que isso dependerá, também, do sucesso na construção de alianças partidárias.

Sobre sua gestão, Ronaldo Caiado avalia que a sua dedicação ao governo do estado é, sem dúvidas, um dos principais elementos que garantem o sucesso da sua administração em Goiás. Segundo Caiado, um governador tem que se responsabilizar pelos problemas do seu estado e assumir as posições que efetivamente possam corrigir as distorções e assim atender as demandas da sua população.

“Não tem como você terceirizar a responsabilidade de um governador. Ele tem que assumir o dia a dia do governo, tem que estar atento a todas as ações que estão ocorrendo, e tem que ter também autoridade



Ronaldo Caiado: nome do União Brasil para a disputa ao Palácio do Planalto

de, chamar a atenção, caso os assessores não cumpram aquela determinação ou não alcancem os resultados pretendidos pelo projeto de governo. Essa é a rotina, esse é o trabalho, e não tem milagre que vai acontecer se o gestor realmente não tomar as rédeas do governo”, explicou.

Alta aprovação

Perguntado se teria recebido com surpresa o resultado da pesquisa Atlas/Intel, que o coloca como o governador mais bem avaliado do Brasil, Caiado avaliou que a coerência entre o seu discurso e a prática, assim entendidas as realizações do seu governo, faz com que a população tenha uma clara percepção da realidade, e isso, obviamente, impacta na avaliação do administrador. “Eu costumo dizer que a figura do governador é a figura que realmente faz com que as pessoas acreditem

ou não naquilo que ele fala. Se entre os discursos e a prática tem uma distância enorme, não tem por que a população o reverenciar e muito menos bater continência, porque realmente ele não está fazendo o que prometeu em campanha”, frisou.

O levantamento Atlas/Intel, realizado em todo o Brasil nos últimos dias do ano passado, apontou que Ronaldo Caiado é aprovado por 72% dos eleitores, o maior índice entre todos os outros colegas governadores do país. Apenas 14% disseram desaprove a gestão de Caiado, outros 14% não opinaram. Em segundo lugar no ranking aparece o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), que tem 69% de aprovação, seguido por Antônio Denarium (Progressistas), governador de Roraima, que é aprovado por 66% da população do seu estado.

“O tempo me deu mais experiência. Tive cinco mandatos de deputado federal, fui senador e estou no segundo mandato de governador em Goiás. Sinto-me, portanto, uma pessoa preparada para governar o País”

Segurança pública

Caiado credita sua excelente aprovação, entre outros avanços, às ações de enfrentamento ao gargalo da segurança pública. Chefe do executivo de um dos estados que mais reduziu a criminalidade no País, segundo estudo do Atlas da Violência, o governador goiano explicou que, além de assumir responsabilidades, deu e continua dando as condições para que a polícia trabalhe dentro das regras e dos limites da lei. Desde 2019, nenhum episódio de assalto a banco, no estilo novo cangaço, foi registrado em Goiás.

“Há ações também na educação de qualidade, saúde interiorizada, que antigamente não existia, só tinha leitos de UTI em Goiânia. Então, com todo esse trabalho, graças a Deus estamos fazendo um governo que é referência nacional também na educação e na saúde. Essa pesquisa (Atlas/Intel) só aumenta ainda mais a minha responsabilidade, porque realmente chegar nesse índice de aprovação, a partir de agora tenho que trabalhar dobrado. Não sei qual hora da noite vai ficar reservada para dormir. Agora é trabalhar cada vez mais”, ressaltou.

Disputa presidencial

Ronaldo Caiado confirmou que trabalha dentro do seu partido, o União Brasil, para construir condições de se lançar candidato a presidente do

Brasil em 2026. Com a experiência de ter sido cinco vezes deputado federal, senador e duas vezes eleito governador do estado, além de ter concorrido ao Planalto em 1989, Caiado avalia que, para se viabilizar candidato ao cargo máximo da República, precisa avançar na construção de alianças partidárias e ter o apoio dos seus correligionários.

“O tempo me deu mais experiência. Tive cinco mandatos de deputado federal, fui senador e estou no segundo mandato de governador em Goiás. Sinto-me, portanto, uma pessoa preparada para governar o País. Mas é lógico que não existe uma candidatura isolada para presidente da República, existe uma candidatura do partido e eu tenho trabalhado junto ao União Brasil para que eu possa ter a condição de sair candidato pelo partido e avançar na construção de alianças, nas coligações partidárias”, explicou.

O governador goiano diz que tem consciência da complexidade que cerca todo o processo para se chegar ao lançamento de uma candidatura a presidente do Brasil minimamente viável, e que um dos seus maiores trunfos é justamente a excelência da sua administração em Goiás. Caiado ressaltou, também, que o seu estilo, já conhecido por boa parte dos brasileiros, soma-se àquilo que a população espera de um governante, que é o seu nível de independência, para que, sem “rabo preso”, possa responder aos anseios do seu povo.

“Quero que o Brasil conheça o que fizemos e estamos fazendo por Goiás. O Brasil tem que dar certo, como Goiás deu. O que estamos fazendo aqui é a certeza de um modelo para colocar o Brasil no rumo certo. O que nós precisamos hoje na política nacional são de pessoas que tenham espírito público, independência moral e intelectual para poder governar”, pontuou.

Bancada federal respalda projeto do governador para o Planalto

Maioria dos 17 deputados federais goianos respalda o projeto do governador Ronaldo Caiado de colocar o nome à disposição do União Brasil para a disputa presidencial de 2026. Sustenta que, após cinco mandatos de deputado federal, um de senador e dois de governador, Ronaldo Caiado tem credenciais políticas para postular o Palácio do Planalto.

Os congressistas estão dispostos a percorrer o país para propagar o nome de Ronaldo Caiado e buscar apoio a uma

eventual candidatura presidencial do goiano. Esse trabalho começará em janeiro do ano que vem, logo após as eleições municipais de 2024.

O deputado José Nelto (Progressistas), diz que Caiado projeta Goiás nacionalmente com as medidas de combate à criminalidade, interiorização da saúde e também os programas sociais. “Eu ando pelo país e vejo tudo mundo elogiando o governo Caiado”.

O deputado Professor Al-

cides (PL) também vê com “bons olhos” uma eventual candidatura de Ronaldo Caiado à sucessão do presidente Lula. “Goiás deu salto de qualidade nos últimos cinco anos, principalmente na segurança, saúde e educação. Caiado é um nome de projeção nacional”.

O deputado Zacharias Calil (UB) também respalda o projeto presidencial de Caiado: “O governador recuperou o estado, inovou na saúde com as policlínicas e na educação

com as escolas de tempo integral. Tem história na política brasileira. Foi líder ruralista na Constituinte e agora o seu governo é o mais popular do país. Vai ter o apoio expressivo país afora para concorrer ao Planalto”.

Silvyne Alves (UB) é outra parlamentar defensora da candidatura de Caiado à Presidência da República: “Ele é um político experiente, trabalhou muito no Congresso Nacional e revolucionou a administração pública de Goiás.

Vai enriquecer o debate na campanha presidencial com suas ideias e projetos”.

O deputado Célio Silveira (MDB) também se soma àqueles que destacam a “trajetória vitoriosa” de Ronaldo Caiado na política brasileira e goiana: “Caiado é um político diferenciado, correto, ético e empreendedor. Mudou o panorama administrativo de Goiás. Terá nosso apoio em sua caminhada para a Presidência da República”.

ECONOMIA

Balança comercial goiana registra alta de 19,5% nas exportações em 2023

Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior, sendo responsável por 86,6% do valor total

BETO SILVA

O boletim “Comércio Exterior de Goiás”, produzido pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), revela que o agronegócio foi determinante para o comércio exterior goiano em 2023.

Em comparação com 2022, Goiás fechou 2023 com superávit de 19,5% no volume de exportações [US\$13,8 bilhões]. A balança comercial registrou saldo positivo de US\$8,9 bilhões sobre as importações [US\$4,8 bilhões em negócios].

Conforme o IMB, órgão vinculado à Secretaria-Geral de

Governo (SGG), Goiás obteve o quinto melhor saldo da balança comercial do Brasil - 8,96 bilhões US\$ FOB). Erik Figueiredo, presidente do IMB, diz que entender os números da economia é importante para o planejamento: “As exportações do estado continuam sendo destaque nacional e as importações registraram uma queda, devido a fatores externos à nossa economia”, analisa.

As exportações de produtos primários, com ênfase nos municípios de Rio Verde, Jataí e Mozarlândia, totalizaram cerca de 66,6% do valor exportado. Rio Verde e Jataí destacaram-se na exportação de grãos. Já Mozarlândia sobressaiu-se na exportação de carnes. O setor do agronegócio desempenhou um papel crucial, representando 86,6% do valor das exportações do Estado de Goiás e contribuindo com impressionantes 96,7% do total exportado. A

China, como principal mercado consumidor do estado, absorveu 57,5% do volume exportado, registrando um notável aumento de 39,4% entre 2022 e 2023. Paralelamente, houve um crescimento nas exportações de produtos com maior tecnologia agregada, passando de 54,9% em 2022 para 57% em 2023, principalmente na categoria Não Classificados como Indústria de Transformação (N.C.I.T.).

Conflitos

Goiás registrou queda de 10% no volume de importações em relação a 2022 e de 18,4% no valor das transações, que se deu principalmente por conta da redução de 15,5% do volume de fertilizantes importados. Esse cenário é resultado dos acontecimentos internacionais dos últimos dois anos, principalmente em função do conflito entre Rússia e Ucrânia,



Agronegócio mantém protagonismo nos números do comércio exterior

que impactou negativamente os preços das commodities.

Para se ter uma ideia, o volume importado advindo da Rússia apresentou queda de 21,4% e o valor caiu 56,2% em relação a 2022. Outro setor com representatividade nas

importações de Goiás são os veículos, que enquadram as máquinas e implementos agrícolas. Esse setor representa 3,3% do valor das importações de Goiás, e por sua vez, apresentou um crescimento de 22,6%.

TECNOLOGIA

A mulher dos sonhos está no Instagram

Modelo criada com IA atrai milhares de seguidores em poucas horas. Misterioso desenvolvedor já lucrou 10 mil dólares com Emily

BETO SILVA

O leitor do Diário da Manhã terá que tomar muito cuidado com o que vê daqui para frente: a modelo Emily Pellegrini, 23, que estampa esta notícia parece ser o sonho de muitos homens e mulheres. Mas não existe: ela é uma criação - segundo o criador de um perfil no Instagram que já acumulou 130 mil seguidores em apenas quatro meses - da Inteligência Artificial (IA).

Ela teria sido criada primeiro após uma pergunta no ChatGPT, que respondeu qual seria o perfil ideal e desejado pelos homens.

“Eu perguntei ao ChatGPT: qual é a garota dos sonhos de

um cara comum? E ele respondeu: longos cabelos castanhos e pernas longas! Então eu a fiz exatamente como a máquina disse”, descreveu para a imprensa inglesa.

Ao britânico “DailyMail”, ele disse que trabalhou várias horas para desenhar a garota: “No início, trabalhei de 14 a 16 horas por dia com ela para realmente descobrir quais programas de Emily funcionavam bem para seu rosto, corpo e vídeos. Agora trabalho oito horas todos os dias da semana”.

Detalhe: Emily Pellegrini tem ‘trabalhado’ em uma plataforma de conteúdo erótico (Fanvue) e dado bons rendimentos ao seu criador. Até agora, dez mil dólares.

Quem visitar o Instagram agora verá a garota em vídeos curtos e diversos: na academia, dançando, na cozinha... Todas muito sensuais.

A equipe de reportagem do DM interagiu com a garota, que ‘respondeu’ questiona-

mentos básicos: se existe mesmo. Ela disse não.

A partir de ‘directs’ homens do mundo todo tentam contratar Emily. Não sabiam de nada os inocentes. “Convidaram-na para ir a Dubai para conhecer e comer em excelentes restaurantes”, disse.

Como é feita

O responsável pelo perfil não respondeu ao DM qual programa utiliza para esculpir a mulher. A reportagem suspeita que utilize o programa “Metahuman”, lançado em 2022 pela Unreal - principal motor de jogos e marketplace de games. Com ele é possível criar personagens praticamente “reais”. Ele une algoritmos e habilidades em 3D. A questão é a animação. Os vídeos de Emily estão com alto grau de realismo nos movimentos. Seria um outro programa ainda não divulgado? Só saberemos mais para frente.



Emily Pellegrini não é real, mas quem vê seus vídeos custa acreditar que seja artificial

CONSUMIDOR

Procon Goiás encontra variação de 566% no preço de material escolar

Maior diferença na pesquisa realizada em Goiânia foi registrada no preço do lápis preto da Faber Castell. Variação na Capital chega a 100% entre 2023 e 2024

REDAÇÃO

O Procon Goiás divulgou pesquisa de preços de 79 itens escolares. O estudo foi realizado nos dias 3 e 4 de janeiro em 15 estabelecimentos de Goiânia.

A maior variação encontra-

da foi de 566% no lápis preto da Faber Castell, comercializada nas papelarias da capital de R\$ 0,30 a R\$ 2. Por sua vez, o preço da lapiseira 7mm variou de R\$ 2,50 a R\$ 14,60, uma diferença de 484%. A cola branca líquida 90g, outro item essencial no estojo das crianças,

apresentou diferença de preço superior a 430% entre os estabelecimentos, sendo comercializada de R\$ 2,49 a R\$ 13,25. Já o caderno espiral capa dura 1 matéria foi encontrado pelos pesquisadores com valores de R\$ 8,90 a R\$ 26,90, uma oscilação superior a 200%.

Na comparação entre 2023 e 2024, os preços médios dos produtos, individualmente, apresentaram aumento superior a 100%. O Procon cita o caso do preço do estojo da Barbie: ele variou de R\$ 24,90, ano passado, para R\$ 49,90, neste ano.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Preleção 2026

Ontem, na rádio CBN, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) respondeu às críticas feitas pelo ex-assessor do ex-governador Marconi Perillo, Jayme Rincón, e não moderou o tom.

Discurso duro

Daniel Vilela lembrou de complicações com a justiça vividas pelo ex-titular da Agetop, em setembro de 2018, e defendeu o pacote de obras de infraestrutura anunciado pelo atual governo.

Cenário

Cotado como substituto do governador Ronaldo Caiado (UB) na disputa pelo governo, em 2026, o presidente do MDB já afia seu discurso prevendo os possíveis grupos de adversários que enfrentará nas eleições estaduais.

Ameaças

Cresce a reclamação por ameaças recebidas em redes sociais, por pessoas engajadas em debates políticos: de xingamentos a atentados contra a vida, perfis anônimos conseguem levar medo para o ambiente digital.

Medo

Algumas celebridades e influencers, consideraram normal receberem ameaças graves o tempo inteiro, mas, para o internauta comum, com poucos seguidores, a violência digital causa medo.

Perfil político

A esmagadora maioria dos perfis que ameaçam internautas por suas opiniões, estão envolvidos com a disseminação de conteúdo político, geralmente atrelado à polarização ideológica existente no país.

Tem que denunciar

Mesmo que os perfis sejam anônimos, é importante usar as ferramentas das plataformas digitais para denunciar as ameaças e, em casos graves (ameaça de morte, stalker) levar o fato ao conhecimento de autoridades policiais.

Menos lixo?

Goiania terá uma lei mais rígida contra o acúmulo de resíduos dentro e fora de imóveis da capital. A proibição foi promulgada no Diário Oficial desta terça-feira (9) e foi uma emenda do vereador Lucas Kitão (PSD) ao novo Código de Postural. Segundo o autor, a nova regra impede depósitos irregulares e minimiza problemas sociais.

Em 2024, internet traz risco de debate vazio



Memes, fake news, discursos fantasiosos e cancelamentos, podem ser responsáveis por eleger ou tirar do páreo alguns candidatos a prefeito e vereadores Brasil afora. A internet democratizou a informação, sem dúvida nenhuma, e permitiu que todo mundo pudesse discutir política em qualquer lugar e a todo momento. Mas, a mesma internet, também esvaziou a qualidade do debate político. Desde 2016, candidatos performáticos, são eleitos sem apresentar propostas relevantes ou, até mesmo, sem ter contato social com seus eleitores. Por sua vez, outros políticos, que não aderiram ao modelo inusitado de comunicação digital, ficaram para trás. O que poderia ser algo positivo, como a renovação política, tem preocupado especialistas, já que a dita "reciclagem" não vem atrelada a qualidade. Já em 2020 e 2022, coordenações de campanhas eleitorais, perderam mais tempo tentando desmentir boatos e informações fraudulentas disseminadas em redes sociais do que produzindo material sobre propostas e o currículo dos candidatos. Pessoas que eram consideradas "memes virais", muitas vezes por razões estúpidas, foram bem votadas ou eleitas, em prejuízo de candidatos com mais preparo. Um dos exemplos do como a internet pode influenciar no resultado de uma eleição, aconteceu no país vizinho, a Argentina, quando o folclórico deputado Javier Milei, acabou chegando à presidência prometendo coisas sem sentido e se comportando tresloucamente: os eleitores foram induzidos a votar em um personagem que representava uma "vingança" contra um "sistema": por lá, muita gente já se arrependeu.

O amor e o ódio vivido pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no bolsonarismo

O ex-ministro da infraestrutura de Jair Bolsonaro (PL), o atual governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, vive uma montanha-russa de sentimentos em relação ao bolsonarismo.

Ora tratado como provável substituto do ex-chefe na corrida presidencial, ora tratado como traidor e político profundamente ingrato, cuja vitória, em 2022, é creditada ao apoio do ex-presidente.

De fato, Tarcísio, que foi diretor do Dnit no governo Dilma Rousseff (PT) e ministro de primeira linha de Bolsonaro, enfrenta o amor e o ódio do sensível bloco de aliados do ex-presidente.

Podcasts ou mesa casts, podem ser nova ferramenta de comunicação em campanha

Os programas no formato de podcast ganharam os lares brasileiros durante a pandemia, quando tiveram um pico fenomenal e conseguiram manter uma boa audiência, chamando a atenção de políticos. Não é uma estrutura barata, mas seu formato é bastante interessante para políticos que não possuem muito espaço nos meios de comunicação tradicionais, principalmente nas cidades do interior. Entrevistas sem tempo determinado e muita liberdade de pauta, fazem dos podcasts, instrumentos de comunicação ideais para quem deseja propagar sua imagem no cenário político.

Kajuru: fim da reeleição para cargos do executivo



Jorge Kajuru: executivo não terá reeleição no Brasil

REDAÇÃO

O fim da reeleição para presidente, governador e prefeito deverá ser debatido pelo Senado neste ano. A PEC é do senador Jorge Kajuru, do PSB de Goiás. Ela propõe o fim da reeleição para presidente, governador e prefeito; além do aumento dos mandatos no Executivo de quatro para cinco anos, a partir de 2026.

A reeleição foi incluída na Constituição Federal em 1997, durante o governo Fernando Henrique Cardoso, que acabou se reelegendo graças a essa mudança.

Desde 1891 não havia essa possibilidade. Os dois presidentes seguintes, Luiz Inácio

Lula da Silva e Dilma Rousseff, foram reeleitos. Jair Bolsonaro, não. Michel Temer, que cumpriu parte do mandato de Dilma após o impeachment, não tentou permanecer no cargo.

Em 2022, o senador Jorge Kajuru, do PSB de Goiás, apresentou a PEC 12, que acaba com a reeleição para os cargos do Poder Executivo e aumenta de quatro para cinco anos o tempo de mandato, a partir de 2026. Na época, Kajuru defendeu a proposta em plenário, com o argumento de que a reeleição prejudica a tradição republicana brasileira e reforça o personalismo político de quem tenta se perpetuar no poder apresentando propostas eleitoreiras.

Brasil elege 58 mil vereadores em 5.570 municípios em 2024



AGÊNCIA BRASIL

Com o primeiro turno marcado para 6 de outubro, as eleições municipais de 2024 devem resultar na eleição de cerca de 58 mil vereadores, segundo dados do TSE.

Com a responsabilidade de elaborar as leis municipais e fiscalizar a atuação do Executivo, o cargo de vereador é, muitas vezes, a porta de entrada política para lideranças e figuras de destaque locais.

A busca pela vereança costuma ser o primeiro passo daqueles que almejam uma carreira política e também sonho de quem acredita no potencial dos cargos eletivos para o fomento da participação popular em decisões importantes.

Garantir cadeira numa Câmara Municipal, no entanto, é

tarefa que exige, além de comprometimento, um plano eficiente de comunicação, capaz transmitir com clareza aos eleitores valores, posicionamentos, projetos e prioridades.

Conhecer o eleitorado é essencial para saber exatamente quais argumentos utilizar para conquistar eleitores, de acordo com o perfil e público prioritário definido.

Como integrante do Poder Legislativo municipal, o vereador tem como função primordial representar os interesses da população perante o poder público.

É dever do vereador acompanhar as ações do Executivo, verificando se estão sendo cumpridas as metas de governo e se estão sendo atendidas as normas legais.

Lula anuncia Lewandowski na Justiça e diz que Dino terá “cabeça política” no STF

Ex-presidente do STF aceita o convite do presidente para substituir Flávio Dino, que assumirá uma cadeira na Suprema Corte em fevereiro

AGÊNCIA ESTADO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou nesta quinta-feira, 11, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski, 75 anos, como novo ministro da Justiça e da Segurança Pública. Como mostrou o Estadão, ele aceitou o convite do presidente nesta quarta, 10. O ministro aposentado do Supremo vai substituir Flávio Dino, que assumirá uma cadeira na Corte. Ao lado de Lula, Lewandowski e Dino, a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, participou do comunicado.

Lula fez elogios a Dino e Lewandowski. Disse que tanto o Ministério da Justiça quanto o STF e o povo brasileiro ganharão com os dois em seus novos cargos. O presidente afirmou ainda que o País precisava de um ministro no Supremo com “cabeça política”. Antes de ser ministro da Justiça, Flávio Dino foi eleito senador, além de ter sido deputado e governador do Maranhão.

“Eu sempre sonhei que a gente deveria ter na Suprema Corte um ministro com a cabeça política, que tivesse vivenciado a política. Não que o que está lá não tenha. Mas ninguém que está lá tem a experiência política que tem o Flávio Dino. A experiência de deputado, de



Lula da Silva ao lado de Flávio Dino e Ricardo Lewandowski: nomes experientes

perder eleição, de ganhar eleição, de ser deputado federal, de ser governador duas vezes e, depois, senador”, disse o presidente.

Desde que Dino foi indicado para uma vaga na Corte Suprema, em 27 de novembro, Lewandowski era o favorito para assumir a Justiça. De acordo com Lula, o ex-presidente do STF começará no comando do mi-

nistério em 1º de fevereiro. Até lá, Dino seguirá à frente da pasta. Ele tomará posse na Corte em 22 de fevereiro.

Lewandowski pretendia começar uma temporada de trabalho mais tranquila e aproveitar mais a família, após deixar o STF em abril do ano passado. No entanto, recebeu incentivo de amigos e familiares para aceitar o cargo.

No anúncio, o presidente também disse que quando indica alguém para um cargo é porque confia na pessoa. Declarou que não costuma interferir na montagem da equipe de ministros. Isso é um sinal sobre o poder que Lewandowski terá na Justiça. Há semanas, pessoas próximas do ex-presidente do STF diziam que ele não aceitaria trabalhar com um

time que não fosse seu. Lula disse que Lewandowski e Dino não discursariam ou responderiam a perguntas nesta quinta.

Com a saída de Dino e a entrada de Lewandowski, o Ministério da Justiça poderá ganhar atuação mais discreta. Em conversas reservadas, aliados de Lula afirmam que o ex-presidente do STF não tem o mesmo perfil de enfrentamento de Dino, que protagonizou vários confrontos com apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula aposta na “sensibilidade” e na “expertise” de Lewandowski para enfrentar problemas que o PT não tem conseguido resolver. A opção pelo egresso do STF leva à Esplanada uma figura com trânsito no Judiciário, mas não só. Como presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Lewandowski marcou sua gestão com a capacidade de implementar mudanças que impactaram o sistema como um todo, como o mecanismo das audiências de custódia, a partir de 2015.

Com a área de segurança pública sendo a responsável pela pior avaliação do governo, Lula aposta em um “novo Márcio Thomaz Bastos”, nas palavras de aliados. O objetivo é substituir Flávio Dino, que vai assumir uma cadeira no STF, com alguém experimentado e capaz de promover avanços institucionais eficazes como os que marcaram a gestão de Thomaz Bastos, titular da pasta no primeiro mandato de Lula.

PSDB de SP amplia “lavação de roupa suja” em troca de cartas”

AGÊNCIA ESTADO

Sem conseguir superar as desavenças internas que impedem reestruturar o partido em sua principal base, o Estado de São Paulo, o PSDB avança numa lavação de roupa suja por meio de cartas. Em resposta ao presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, o presidente da Comissão Provisória Estadual, prefeito de Santo André, Paulo Serra, rejeitou antecipar para o iní-

cio de fevereiro a convenção tucana e expôs a “lamentável” situação da sigla.

No texto, ao qual o Estadão teve acesso, Serra revela as entranhas partidárias no Estado. Ressalta que o PSDB já perdeu quase todos os prefeitos em São Paulo e que, além da crise política, também enfrenta problemas administrativos.

“De 189 prefeitos filiados ao PSDB passamos para menos de 30... Não há mais nenhum funcionário registrado

no partido, as contas bancárias estão bloqueadas por dívidas de campanhas eleitorais passadas, as prestações de contas partidárias foram sistematicamente desaprovadas pela justiça eleitoral e o contrato de aluguel da modesta sede partidária está vencido”, aponta.

O presidente da Comissão Provisória Estadual diz que haveria prazo legal para realizar a convenção no início de fevereiro, mas que não há

estrutura nem representatividade garantidas, porque dos 645 municípios aptos a realizar suas convenções municipais no ano passado somente 22% estão regularizados e que isso entregaria o comando do partido a decisão de uma minoria. “Já sabemos onde uma suposta democracia interna meramente formal e cartorial nos levou. Não há mais espaço para repetirmos velhos erros”, alerta.

Ele observa que cidades

como São Paulo, Guarulhos, Suzano, Bauru, Santana do Parnaíba e Diadema, estariam alijadas ou subrepresentadas na escolha do próximo diretório estadual. “Não é possível estabelecer representação estadual sem antes definir o que será feito politicamente na capital”, analisa.

A proposta de Paulo Serra é realizar as convenções municipais na primeira quinzena de fevereiro e a estadual na primeira quinzena de março.

Depois de união estável, Leite diz que “casamento é negócio caro”

AGÊNCIA ESTADO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirmou que “não está podendo pagar festa de casamento agora”. Por meio de um vídeo postado em suas redes sociais, ele, que formalizou união estável com seu namorado no fim

do ano passado, disse que pretende, futuramente, organizar uma celebração “bem simples”.

“Casamento é negócio muito caro e eu não tô podendo pagar festa de casamento agora. Eu sei que já tinha gente querendo comprar roupa. Eu e o Thalís já casamos no ano passado, a gente assinou a decla-

ração de união estável. Oportunamente, a gente faz uma festa, mas vai ser coisa bem simples”, esclareceu.

Após firmar união estável com o médico capixaba Thalís Bolzan, de 30 anos, o governador gaúcho curtiu lua de mel em Trancoso, na Bahia. O casal postou inúmeros registros da

viagem nas redes sociais.

Primeiro governador do País abertamente LGBTQIAP+, Eduardo Leite (PSDB) assumiu seu namoro com Thalís desde que tornou pública sua orientação sexual, em julho de 2021.

Na cerimônia de posse do seu segundo mandato, o governador levou seu companheiro,

que é chamado de “primeiro-cavaleiro”, e, na ocasião, disse à imprensa que o suporte do amado era importante. “Thalís compreende o quanto que a vida pública nos demanda, e também me estimula e me dá forças pra seguir em frente”, disse ele em janeiro de 2023.

TROPICÁLIA

Aquele abraço

GILBERTO GIL/INSTAGRAM

Tese de doutorado analisa discografia de Gilberto Gil do início até partida para o exílio na Inglaterra, nos anos de ditadura. Contra a censura, artista mandou aquele abraço e se tornou símbolo da luta antirracista

MARCUS VINÍCIUS BECK

Gilberto Gil, 81, se safa no papo. Fala e refala, mata e remata. Mata no peito o mito da democracia racial e, com a classe comum aos craques, põe a bola no fundo das redes: golaço contra essa gente. Como o ídolo Mané Garrincha, guia-se pelo suingue da inteligência marginal. Já dizia o mano Otílica: seja herói, seja marginal. Gil tem cérebro eletrônico.

Homem afável, manda aquele abraço. E, ao mandá-lo, não tem dúvida: o samba no qual cita a torcida do Flamengo foi entendido como penitência pelos pecados cometidos contra uma “sagrada música brasileira”. Sim, é o que Gil denuncia nas páginas de “O Pasquim” após ter recebido o Golfinho de Ouro, prêmio concedido pelo Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, em 70. Esse fato está na tese de doutorado “No Averso do Espelho: Gilberto Gil e a Metacanção Tropicalista”, defendida na USP por Patrícia Anette Schroeder Gonçalves.

Você acha mesmo que alguém ali se daria ao trabalho de tolerar os tropicalistas, com aquela guitarra barulhenta de Lanny Gordin e aqueles arranjos estranhos de Rogério Duprat? Bom, sabe-se que o grupo baiano era criticado pela imprensa escrita e pela televisiva. Caetano, por exemplo, sentiu o amargor dos xingamentos homofóbicos no III Festival de Música Popular Brasileira, mas não deixou por menos, dizendo para a plateia frase com a qual passara à história: “se vocês forem em política como são em estética, estamos feitos”.

Nem Gil, acredite, escapou da patrulha estética. Pouco tempo antes, em 67, juntara-se a Elis Regina, Jair Rodrigues e Geraldo Vandré para se posicionar contra uma suposta influência imperialista sobre a música brasileira trazida pelas seis cordas elétricas. No ano seguinte, já levando Caetano mais a sério do que Vandré ou Elis, cometeu uma heresia. Ora, ele ousou proclamar que a música não passava, na realidade, de uma mercadoria capitalista - mas não foi um certo filósofo de nome Theodor Adorno que afirmara algo do tipo, lá nos anos 30?

Desde a década de 60, o cantor e compositor revolucio-



Gil cruza os braços no exílio londrino, na década de 1970: cantor entrou em sintonia com contracultura quando morou na capital inglesa



Recusa: tropicalista dispensou prêmio de Londres e publicou carta no ‘Pasquim’

na a música brasileira. Ele nasceu em Salvador e, ao lado dos amigos Caetano Veloso, Gal Costa, Maria Bethânia e Tom Zé, modernizou a empoeirada cultura brasileira, unindo a rebeldia sonora tocada pelos Beatles e Rolling Stones ao violão sincopado de João Gilberto. E, com isso, criou versão eletrificada da Semana de Arte Moderna. O DNA do movimento está em quase tudo o que se fez de bom a partir de então: Barão Vermelho, Paralamas e mangue beat não existiriam sem a tropicália.

Mesmo que seja um cara essencial à história brasileira, Gil possui episódios de sua trajetória ainda pouco conhecidos do público. Esse vácuo bibliográfico levou a pesquisadora Patrícia Anette Schroeder Gonçalves para os discos lançados pelo artista entre 63 e 69, período que delimita o marco zero da carreira dele e se es-

tende até o exílio em Londres durante fase tensa do regime autoritário - agentes à paisana o retiraram de casa, em São Paulo, para jogá-lo numa solitária. Caetano fora preso junto. Nada saiu nos jornais: havia censura.

Envergadura

Numa pesquisa de fôlego, com grande envergadura bibliográfica e enorme precisão factual, Gonçalves afirma que não existem tantos estudos sobre música na literatura, razão pela qual se sentiu encorajada para pesquisar a canção popular brasileira. Na tentativa de encorpar a tese, a estudiosa arregaçou as mangas e examinou vasto acervo documental, desde as revistas daquele tempo até arquivos da ditadura. Seu levantamento detalha que, embora Caetano fosse figura marcante no jornalismo, as publicações culturais igno-

ravam Gil.

Segundo a pesquisadora, não há nenhuma revista semanal ou mensal na qual o tropicalista esteja sozinho na capa, por maior que fosse a relevância dele para a cultura - e, sabemos, já era inestimável nesse período. A estudiosa crê que tamanha discriminação acaba revelando não só uma escolha editorial problemática, como se demonstra por ignorar a pluralidade, mas também um recorte racial típico da indústria cultural que existia na época.

No exílio londrino, o músico se encontrou com a ancestralidade. Passou a fumar maconha, droga percebida por ele como estimuladora da criação musical. Por lá, conectando-se às ideias e aos sons contraculturais de Beatles, Hendrix e Stones, o artista achou interessante a maneira na qual a marijuana poderia ser capaz

“Eu não sei qual é o meu e não estou em lugar nenhum; não estou mais servindo a mesa dos senhores brancos” - **Gilberto Gil, cantor e compositor**

de tornar a percepção musical mais aguçada, desacelerando o tempo e estimulando a sensibilidade para os sons - exatamente aquilo já percebido pelo jazzista Louis Armstrong e pelo bossanovista João Gilberto no passado.

De Londres, bufando contra museus e nazi-fascistas que comem no mesmo prato, o compositor enviou à patota comandada pelo jornalista Tarso de Castro a carta “Recuso + Aceito = Receita”, em cujo texto explica os motivos que o levaram a abdicar do prêmio Golfinho de Ouro, concedido em 70. “Fique claro para os que cortaram minha onda e minha barba que ‘Aquele Abraço’ não significa que eu tenha me ‘regenerado’, que eu tenha me tornado ‘bom crioulo puxador de samba’ como eles querem que sejam todos os negros que realmente ‘sabem qual é o seu lugar’”, ataca o artista, no semanário “Pasquim”.

A pesquisadora Patrícia Anette Schroeder Gonçalves observa, em sua tese de doutorado, que os versos da música “Aquele Abraço” carregam ambiguidade, soando tanto como carta de despedida para o exílio quanto alfinetadas nos puritanos do samba. “Eu não sei qual é o meu e não estou em lugar nenhum; não estou mais servindo a mesa dos senhores brancos e nem estou mais triste na senzala em que eles estão transformando o Brasil”, assinala Gil.



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Uma dose de história sobre o vinho



Vinho moderno data do Iluminismo. No detalhe, escritor Paul Lukács: passeio pelo tempo

O vinho é uma bebida velha, antiga e neolítica. Ele foi consumido ao longo de toda a história de que temos registro. No entanto, o vinho como conhecemos hoje é relativamente novo. O local onde se originou, o seu gosto, o que representava e o modo como se transformou ao longo do tempo são temas explorados no fascinante novo livro de Paul Lukács, "Inventing Wine: A New History of One of the World's Most Ancient Pleasures" ("Inventando o Vinho: Uma Nova História de um dos Prazeres Mais Antigos do Mundo", em tradução livre).

Uma coisa fica clara na obra de Lukács: a maior parte dos vinhos – ao longo de grande parte da história – foi repugnante e desagradável. Se um crítico do passado tivesse nos legado uma resenha acerca da degustação do tipo de vinho que a maioria das pessoas bebia, possivelmente diria "imprestável, horrível, avinagrado, imundo". No entanto, as pessoas o bebiam mesmo assim, porque não tinham escolha. Outras bebidas, como água e leite, estavam repletas de doenças. O gosto do vinho podia ser terrível, mas tinha um desinfectante embutido: o álcool.

Foi apenas a partir da Renascença, escreve Lukács, que surgiram noções familiares para discernir características da bebida. Só então os enófilos – um grupo diminuto, para ser claro – começaram a associar estilos particulares e qualidades no vinho a lugares específicos: uma ideia incipiente de terroir. Além disso, foi apenas nessa época que os enófilos bem informados começaram a perceber

que alguns vinhos podiam ser apreciados intelectual e emocionalmente, e não apenas fisicamente, e que os melhores vinhos transmitiam uma sensação de equilíbrio, duração e profundidade. Contudo, foi realmente com o Iluminismo, no século 18, quando uma série de revoluções começou a transformar a nossa compreensão do cultivo da uva, da produção de vinho e do armazenamento do vinho, que a bebida começou a se assemelhar ao que associamos a ela hoje.

Filho de Rousseau

"Somos todos filhos do Iluminismo, não de Platão e Aristóteles, mas de Locke e Rousseau", disse Lukács, recentemente. "Foi quando o vinho moderno surgiu." No início do século 20, o vasto conjunto de vinhos existentes podia ser dividido em dois grupos: uma pequena quantidade de vinhos finos, ou "vin fin", apreciada pelos paladares exigentes; e a maioria dos outros vinhos, "vin ordinaire", baratos e abundantes, mas não muito bons e frequentemente muito ruins. "A diferença entre os melhores vinhos e os outros era fenomenal", afirmou ele. O vinho gozou de breve era dourada no século 19, com a rápida ascensão de uma classe média com recursos econômicos e aspirações culturais. No entanto, enfrentou um período difícil no final do século 19, quando os vinhedos europeus foram atacados por pragas, contratempo seguido por guerras mundiais, depressão econômica, a moda das aguardentes e dos coquetéis e a Lei Seca. Ainda assim, o vinho veio a ressurgir.

gir.

De modo, talvez um pouco presunçoso, eu – enquanto degustava uma garrafa de vinho chileno, um tinto deliciosamente fresco da vinícola Concha Y Toro – comecei a pensar que tenho sorte por viver nos dias de hoje, talvez a melhor época da história para ser estudiosa em vinhos. Sentada em um restaurante de São Paulo, tenho acesso a uma diversidade de vinhos maior que a experimentada em qualquer outro momento da história, tendo acesso a rótulos de bem mais locais e estilos. Por que com o amor dá-se o mesmo que com o vinho? Perdoem-me a pouca elegância da confrontação; mas bem vêem que ambos se embriagam.

Nunca beba vinhos para esquecer, mas sim para se transportar para outras dimensões de prazer! Estar curtindo um Pôr do Sol no fim da tarde degustando um bom rótulo é simplesmente divino. O que me interessa no vinho é o fato de ele ser rico intelectualmente. A pessoa não precisa conhecer o vinho, mas acaba querendo saber mais sobre ele. Este livro me fascinou e para quem gosta de vinhos como eu, vale a leitura! E para terminar, o amor é como um bom vinho, à medida que envelhece só fica melhor, existem muitas maravilhas que você vai encontrar em cada taça a cada medida que o tempo passa. O paladar, a sensação do amor é como provar um cálice do melhor vinho, da melhor safra envelhecida, da melhor produção de um dedicado enólogo, no banquete do cortejar do prazer.

LANÇAMENTO

Gavassi acerta alvo com tom confessional

Cantora cravou espaço no pop teen brasileiro nos anos 2000 e ficou conhecida do público pelo BBB

CLEIBY TREVISAN / DIVULGAÇÃO



Seguindo Taylor Swift: artista aposta em letras intimistas

DAMY COELHO
AGÊNCIA ESTADO

Manu Gavassi começou seu atual projeto tentando lançar um olhar supostamente profundo sobre a indústria pop, mas acabou indo mais fundo em outro objeto específico, sua especialidade: a própria Manu Gavassi. O tom confessional caiu melhor do que a crítica cultural.

A cantora lançou, na quinta, 4, o último vídeo da série de projetos audiovisuais iniciada em dezembro, com Programa de Proteção à Carreira Artística, que prenunciou três canções: "Pronta pra Desagradar"; "Sexo, Poder e Arte" e a mais recente, "31". A faixa foi lançada no dia de seu aniversário de 31 anos e ganhou um clipe em plano-sequência dirigido pela artista em parceria com Gabriel Dietrich. Os vídeos foram idealizados em seu espaço de criação, o Estúdio Gracinha.

Em "Sexo, Poder e Arte" e "Pronta pra Desagradar", a qualidade da produção audiovisual é o destaque. Os vídeos, no formato de curta, têm mais de 10 minutos e contam com atuações que vão de Letícia Colin e Pathy DeJesus a Tim Bernardes e Pitty.

A faixa "31", porém, firma-se como o lançamento mais interessante dessa série, pois é quando Manu trabalha mais o tom confessional, sua especialidade. Isso é perceptível desde o clipe, mais intimista que os demais.

Ao avaliar a chegada aos 31 anos, Manu acerta nas singularidades: "Já quis estar com todo mundo, hoje quero estar com os meus / E pro orgulho de quem me criou, meu coração me protegeu". O ponto alto da letra é quando ela se despe de suas influências estéticas – o tal "conceito" – e se mostra como é.

Pop teen

A cantora, vale lembrar, cravou seu espaço no pop teen brasileiro nos anos 2000. À época, quando tocava violão com looks boho chic, foi comparada com Sandy pelo timbre e pelas letras românticas e ju-

venis. A comparação, porém, não parecia justa a Manu, que desde sempre foi compositora das próprias histórias.

Seguindo os passos de Taylor Swift – de quem é fã –, a cantora encontrou-se nas letras confessionais, como um diário que mostra suas paixões e delusões a um público que entende sua língua. Faixas como "Farsa", de 2015, que fãs consideram uma indireta ao ex, o ator Chay Suede, se destacam nesse tom.

Em "31", ela reflete sobre si mesma, sobre a nostalgia da geração millennial e a dualidade em que vivem os jovens adultos, entre apostar no presente ou alimentar-se do próprio passado, como nos versos: "É que eu nasci no tempo errado, tô presa no agora". No mesmo jogo, faz referências ao próprio passado e suas "eras", como a presença no BBB e a suas letras, como em 23, lançada em 2017.

A canção "31" escorrega quando escancara inspirações já conhecidas – como a própria Taylor Swift ("matei todas as minhas versões antes que elas me matassem", como em Look What You Made Me Do) ou Rita Lee ("Eu andava meio desligada, finalmente acordei", em menção à canção dos Mutantes).

Manu faz críticas clichês à indústria da música, ao apontar, por exemplo, que as polêmicas são importantes para o sucesso – o que já se sabe desde Emilinha Borba e Marlene a Britney Spears.

31

Artista: Manu Gavassi
Gênero: Pop
Duração: 4 minutos
Disponível no Spotify

JULLIO REIS / DIVULGAÇÃO





Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

VINI MARCUS



MAYARA SOLFER, modelo, 23 aninhos, faz Educação Física, beleza rara

Leitura Dinâmica

O professor falou: Bastião me fale uma frase com a palavra capacidade!
- Ele disse:
Quando morava na roça eu era abestado, aí eu vim capacidade e miorei.

"O BBB 24 tem apenas pessoas incultas, analfabetas, favelados, motoboys e motorista de Uber. Não é pra mim. Tô fora." -Luís Sérgio, SP.

Vida e tempo são os

melhores professores do mundo. A vida nos ensina a fazer bom uso do tempo e o tempo nos ensina o valor da vida.

Brasil vai ter uma produção agrícola 5.8% menor em 2024

Governador Caiado pede que as mulheres denunciem crimes de feminicídio que tem aumentado.

Proposta no Senado marca o fim das reeleições de presidente e governadores.

Goiás tem samba no pé. 16 escolas de samba vão desfilar no carnaval deste ano.

Miss que denunciou delegado por estupro diz que foi deixada no portamalas sangrando após abuso.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Band precisa abastecer suas prateleiras com melhores produtos

A Band está em vias de instalar o seu novo departamento comercial. Mais alguns dias e o executivo Walter Zagari e sua equipe já estarão a postos. O que se espera é que, simultaneamente à reformulação deste departamento, outras necessárias providências venham a ser tomadas, especialmente em áreas como Artístico e Programação. Hoje, como oferecimento ao mercado, o que se observa é uma prateleira das mais desabastecidas, desfalcada

de produtos suficientemente atrativos e capazes de proporcionar melhores possibilidades de venda. E aí, no caso, não só merchandising, mas também outras inserções e patrocinadores com potencial. A grade da Band é muito frágil. A última grande reformulação aconteceu, de fato, quando Diego Guebel ainda estava na sua direção e conseguiu uma série de mudanças altamente positivas. Programas que entraram para a história. Mas isso há mais de dez anos.

TV Tudo

Dia desses...

Por aqui mesmo se adiantou que, na Band, existem novos planos de programação sendo traçados, que podem culminar em uma mudança bem importante da grade, especialmente nas faixas da manhã e tarde. É bem possível que, ainda no decorrer da próxima semana, algumas novidades a respeito venham a ser anunciadas.

Opa! Opa!

Na porta do elevador, um executivo da Band para o outro: "se para o SBT, hoje, o horário do Ratinho virou problema, aqui seria uma solução". Só não pode esquecer que tem uma TV no Paraná, com todos os interesses em jogo, no meio disso. Ou não?

Bola pra ela

Isabelle Nassar é a atriz escolhida pela parceria HBO Max/Floresta para a personagem Olívia no remake de "Dona Beja". O papel seria de Rhaisa Batista, que foi obrigada a rescindir o contrato por questões de agenda. Olívia é uma das meninas acolhidas por Beja (Grazi Massafera) em sua chácara. Ela sonha em ser como a patroa.

Que dia!

Às vésperas de uma estreia na Rede TV!, com o programa dominical do Geraldo Luís, a diretora Marlene Mattos apareceu quarta-feira na Globo, TV aberta, como parte principal do documentário da Xuxa. Episódio pesadíssimo. Uma lavagem de roupa suja daquelas.

Estreia

O assassinato de Bernardo, um dos casos de maior repercussão na história do país, é o tema de estreia do "Doc Investigação", série documental que começa a ser exibida neste

domingo no PlayPlus. São 12 episódios. Pela primeira vez, Graciele Ugulini, condenada a 34 anos pela morte do menino, fala sobre o crime. Reportagem de Thais Furlan.

Mercado - 1

Há todo um trabalho para que a NSports, muito em breve, tenha o seu próprio canal de TV. Por enquanto, os seus trabalhos seguem no streaming, com o campeonato paranaense, por exemplo, entre as suas próximas atrações.

Mercado - 2

O corte de pessoal realizado pela Amazon acaba expondo o choque de realidade que atinge os principais players, que agora se veem obrigados a trabalhar em números mais próximos da realidade. Outros movimentos do tipo, que podem envolver vendas ou junções, podem ser esperados.

Estreia

"Luz", anunciada como a primeira série para toda a família produzida no Brasil, já tem o seu lançamento definido para fevereiro. É a história de uma menina em busca das suas verdadeiras origens. A Netflix já projeta outras iniciativas no gênero.

Endereço errado

A jornalista Marcia Dantas, do SBT, em suas redes sociais, reclamou das notícias sobre sua saída do "SBT Brasil". Responsabilizou jornalistas, entre os quais, este que vos fala, por elas. Ué! Mas foi o próprio SBT quem decidiu assim, que o Cesar Filho apresentará o jornal sozinho. E que ela, Marcia, e o Marcelo Torres, aqui elogiados, serão transferidos para outras funções. Onde está o erro? Quais "os efeitos nocivos"? O "caça-clique"? Ou a "notícia falsa"?



Quarteto celebra obra de Hancock

O jazzista Herbie Hancock recebe nesta sexta-feira, 12, no Café Elegia, a partir das 19h30, homenagem do Flow Quarteto, que é composto por Sara-rá Santos (saxofone e flauta), Zé Krishna (guitarra), Lucas Rodrigues (baixo) e Fred Valle (bateria). Hancock é reconhecido como um dos últimos grandes nomes do estilo musical que transformou a música.

Além do tecladista, o quarteto celebra a obra do brasileiro Hermeto Pascoal e de Wayne Shorter, lenda da música falecida no ano passado. De acordo com os músicos, o público deve esperar da apresentação liberdade criativa e improviso, como manda a cartilha do jazz.

Shorter remodelou a linguagem do jazz nas composições "Footprints" e "Black Nile". Nos anos 1960, quando já carregava o peso de ser uma lenda, o músico fez ainda mais história ao se juntar com o pianista Herbie Hancock, o baixista Ron Carter, o baterista Tony Williams e o trompetista Miles Davis para formar um dos maiores quintetos da música.

A entrada para o show realizado no Elegia é R\$ 20. (Redação)

Goianos investem no classic rock

Amanhã é dia de cair no rock escutando clássicos do estilo e sucessos da música pop dos anos 1980 e 1990, no Lowbrow Lab Arte & Boteco, a partir das 22h30. O som ficará por conta da banda goiana The Blackbirds, que traz no repertório arranjos mais modernos de clássicos dos The Beatles, Queen, The Rolling Stones, A-Ha, Tears For Fears, Depeche Mode, passando ainda por clássicos nacionais como Tim Maia e Os Paralamas do Sucesso.

O grupo estreia uma nova formação para essa apresentação do Lowbrow, com Luiz Sardinha no baixo e na voz, que vem para somar com Gustavo Martins (guitarra e voz), Bruno Momisso (guitarra) e Victor Gomes (bateria e voz). A banda iniciou sua trajetória em 2013, com a proposta de fazer uma releitura dos clássicos da banda The Beatles e, com este repertório, o quarteto se apresentou em diversas cidades de Goiás e, inclusive, no maior festival em tributo aos Beatles da América Latina, a BH Beatle Week, em 2014. (Redação)

DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO & ARTE

Onde curtir pré-folia em Goiânia

Além das escolas de samba, Carnaval vai rolar solto na cidade, com festa nos bairros e gente sambando nos bares

SECULT/ARQUIVO



Povo na rua: esquentar deve reunir milhares de pessoas nas principais vias da cidade

RICARDO VINÍCIUS

O pré-Carnaval, esquentar para a folia prevista para ocorrer entre 10 e 13 de fevereiro, confirma neste ano sua vocação democrática nas ruas goianas. As festas vão rolar na avenida com bloquinhos e vão ter também pessoas bebendo cerveja nos bares ao som de samba. A expectativa é que o clima de alegria coletiva do ano passado volte a ocorrer no próximo mês de fevereiro, quando momos goianos levam seus tamborins para o desfile.

Conforme o **Diário da Manhã** antecipou na edição de ontem em primeira mão, as escolas de samba de Goiânia já estão nos últimos preparativos para mostrar seus sambas-encredo daqui quatro semanas. A seguir, veja roteiro preparado pelo **DM** com cinco lugares para você cair na folia nas ruas e nos bares, indo do samba à música alternativa:

Bloquinho do Cerrado. É democrático. Rola Turma da Batucada, pela bateria do Samba-gô Grupo de Percussão, com axé das meninas da dupla Maluê, além do rock da Liga Joe,

tudo alternado com discotecagem especial do DJ Calgaro. A concentração está marcada para acontecer por volta das 12h, próximo ao Goiânia Shopping, Setor Bueno, no sábado, 3.

Carnaval dos Amigos. Esse já se tornou conhecido na cidade. Há uma regra ali: alegria. Quem estiver pensando em passar por lá pode esperar boa música. Neste ano, o público confere Bloco dos Amigos, Bloco Café Nice, Pedacinho do Xéu, Bloquinho Aê, Bloco do Madá, Bloquinho Uai e Bloco do Carneiro, que prometem show de alegria e emoção. O ponto de encontro dos foliões ocorre dia 3 de fevereiro, a partir das 18h, na Avenida 85, Setor Marista.

Bloco Socialista. Anote aí: será no dia 8, numa quinta-feira, que é pra coisa começar bem. Como sempre, a galera se encontra na Praça Cívica, Setor Leste Universitário. Contudo, até o momento, não foi divulgado qual horário marca o início do evento. Neste ano, o lema dos foliões é simples: "Samba aqui, samba ali, samba lá! Samba em todos os lugares e em to-

das as épocas do ano". Sim, eles querem viver a cidade e, sobretudo, celebrar a diversidade.

Rua 8. Qualquer boêmio mais ou menos comprometido com a noite sabe de uma coisa: aqui é massa no Carnaval. A rua fecha, as pessoas pulam, a música toma conta e, bem, dali pode-se partir pro Beco da Cordona, caso esteja acontecendo algo por lá. Quem flana pela cidade já conhece a fama da Liberté e do Zé Latinhas: boa cerveja, bom rolê, boas pessoas.

Breguellas. Você já sabe: existem dois Breguellas. Um deles funciona no Setor Universitário, enquanto o outro está de portas abertas no Oeste. É a casa do samba na Capital. Ano passado, o local reuniu centenas de pessoas e teve até spray de pimenta na galera jogando pela Guarda Civil. Apesar dos pesares, virou clássico da noite. Já passaram pelo Breguella's o que de melhor se encontra em matéria de samba em Goiânia: Sotaque Brasileiro, Heróis de Botequim e Samba das Mulheres. Então, pergunto: tem dúvida de que é bom na folia?

Bar descentraliza destino gastronômico na Capital

Com um ambiente aconchegante, o bar Esquina 62 aparece no roteiro gastronômico da Capital como opção descentralizada para quem ama comida e happy hour. Primando pela brasilidade, o espaço possui duas unidades: uma no Jardim Luz, em Aparecida, de dezembro de 2021, e outra no Parque Amazônia, inaugurada em agosto de 2023.

O cardápio é diversificado: bebidas geladas, drinks, petiscos e um camarão. Criado pelo empresário Sérgio de Sousa, a casa conta com briquedotecas nas duas unidades e espaços amplos para proporcionar uma experiência inesquecível aos

clientes.

Para os fãs de chopp, o Esquina 62 oferece um happy hour de segunda a domingo, das 17h às 20h. Já a unidade de Aparecida põe à disposição dos clientes happy hour especial de camarão de domingo a quarta.

A unidade de Aparecida fica Rua Silvio Romero, qd.37 Lt.16, no Jardim Luz, de segunda a sexta-feira das 17h à meia-noite, e aos sábados e domingos das 12h à meia-noite. Já em Goiânia, o Esquina 62 fica na Rua Curitiba, qd.108 Lt.1, no Parque Amazônia, e funciona das 11h à meia-noite. (Ricardo Vinícius)



Esquina 62: novo empreendimento

HORÓSCOPO

Áries (21/3 a 20/4)
Nas relações pessoais, você vai fazer sucesso pleno e seu jeitinho sociável deve atrair não apenas amizades, mas também novos contatinhos. Aproveite ao máximo.

Touro (21/4 a 20/6)
Chegou a hora de focar em suas metas e ousar um pouco mais em suas iniciativas, meu cristalzinho! Hoje os astros dão todo apoio para as suas ambições.

Gêmeos (21/3 a 20/4)
Quem tem planos de viajar pode ir arrumando a mala ou a mochila porque o momento não poderia ser mais indicado. Só convém ligar o radarzinho em algum momento.

Câncer (21/6 a 20/7)
Ainda bem que Marte entra no circuito e esparrama vibes maravilhosas em suas relações, reforçando sua determinação para superar decepções e bagacinhos.

Leão (22/7 a 22/8)
Pense duas vezes antes de realizar alguma mudança que pode alterar sua rotina de forma repentina: vá com calma e procure pesar os prós e contras. Bem importante.

Virgem (23/8 a 22/9)
Nas relações pessoais e amorosas, sua sexta pode ser gloriosa e quem promete é Marte, que realça seu carisma, simpatia e sedução. Você vai marcar presença por aí.

Libra (23/9 a 20/10)
O cenário tá redondinho no trabalho, ótimas notícias devem chegar na vida familiar e no amor; então, nem se fala! Sua estrela vai brilhar intensamente na pista.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Você pode ter surpresas gostosas com colegas e pessoas que encontra sempre e o astral vai ficar movimentado nos contatos. Conversas descontraídas vão rolar.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Sua comunicação e seu jeito sociável ficam tinindo hoje, sinal de que você vai atrair companhias, amizades e paqueras como abelha no mel. Seja menos sincero.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Ouse mais em suas iniciativas e tire proveito da sua capacidade empreendedora para faturar, mas faça escolhas seguras e tenha cautela com gastos e negociações.

Aquário (21/1 a 19/2)
Perrenguinhas e discussões com parentes podem tirar seu foco, ainda bem que o astral logo melhora e as coisas vão fluir do jeito que se espera, sobretudo nas finanças.

Peixes (20/2 a 20/3)
Retas e malentendidos não estão descartados no período da manhã e convém ter mais clareza nas palavras. A boa notícia é que Marte virá em seu socorro e tudo ficará bem.

CALENDÁRIO DO AGRO

Agrodefesa alerta produtores para prazos de janeiro

Calendário referente ao mês de janeiro inclui atenção à semeadura da soja, cadastro de lavouras e registro de estabelecimentos comerciais avícolas

REDAÇÃO

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, alerta produtores rurais para que tenha atenção aos prazos de ações, ligadas a importantes cadeias agrícolas e pecuárias, que finalizam neste mês de janeiro.

O calendário referente ao mês de janeiro inclui atenção à semeadura da soja, cadastro de lavouras e registro de estabelecimentos comerciais avícolas, com foco na prevenção da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (gripe aviária).

Alerta produtores

“A Agrodefesa tem um importante papel junto ao produtor rural de manter vigilância ativa sobre cultivos e rebanhos, de modo a evitar a introdução e disseminação de pragas e doenças. Para isso, atualiza e divulga constantemente calendários de ações com foco no monitoramento das produções goianas”, explica o diretor de Defesa Agropecuária, Augusto Amaral Rocha.

“No mês de dezembro, por exemplo, tivemos muitas ações com prazos focados no rebanho bovino, mas agora neste mês de janeiro é a vez dos estabelecimentos comerciais avícolas e dos produtores de soja darem atenção às ações que a Agência requer deles”, complementa.

Augusto explica, ainda, que esse monitoramento contribui para que o Governo de Goiás possa dar uma resposta efetiva,

no caso da identificação de algum potencial risco às lavouras e rebanhos goianos.

“É importante que o produtor mantenha sua documentação e seus cadastros atualizados junto à Agrodefesa, pois isso é fundamental para a defesa agropecuária de todo o Estado. Em uma eventual identificação de doença ou praga, com o mapeamento atualizado, a Agência pode agir de forma efetiva, minimizando possíveis impactos nas diferentes cadeias produtivas”, acrescenta.

CONFIRA O CRONOGRAMA DOS PRAZOS QUE FINALIZAM NO MÊS DE JANEIRO:

Agrícola

12 de janeiro: Fim do prazo para a semeadura de soja

O Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, conseguiu junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) a prorrogação do prazo para a semeadura da soja no estado. Com isso, o plantio que terminaria no dia 2 de janeiro de 2024, se estenderá até 12 de janeiro.

A solicitação foi encaminhada pela Agência a pedido do setor produtivo, por meio da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), motivada pela forte influência do fenômeno climático El Niño, que ocasionou irregularidades das chuvas e elevadas temperaturas no segundo semestre de 2023. A prorrogação deve ajudar os produtores que se encontram diretamente prejudicados pela falta de chuva deste ano, especialmente no Norte do estado.

27 de janeiro: Fim do prazo para o cadastro de lavouras de soja junto à Agrodefesa

Após prorrogação da semeadura de soja no estado até 12 de



(Foto: André Bianchi)

janeiro, o prazo para efetuar o cadastro de lavoura também foi alterado. Agora, os produtores goianos podem fazer o registro no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago) até 27 de janeiro.

A declaração é obrigatória e sempre deve ser feita até 15 dias após o término do calendário da semeadura. Constatam neste cadastro informações da área plantada, o tipo de cultivar utilizada, a data do plantio e previsão da colheita. Também é solicitado o CNPJ de onde foi adquirida a semente, ou se a semente foi produzida pelo próprio produtor, além de informações sobre cultura irrigada ou não.

As informações são importantes para o trabalho de sanidade no campo, a exemplo do combate de pragas como a ferrugem asiática.

Pecuária

31 de janeiro: Fim do prazo de registro ou renovação de cadastro de estabelecimentos comerciais avícolas junto à Agrodefesa

A Agrodefesa publicou a Instrução Normativa 10/2023 que estabelece o prazo de 31 de janeiro de 2024 para o registro ou o recadastramento de estabelecimento comercial avícola junto à Agência. O cadastro deve ser feito por meio do Sidago, disponível no site.

A medida sanitária faz parte de uma série de ações adotadas pelo Governo de Goiás, por meio da Agrodefesa, com o objetivo de garantir a prevenção e o controle de doenças, como Influenza Aviária e Newcastle.

Na Instrução Normativa, publicada no fim de 2023, além das regras para registro dos estabelecimentos, também foram reforçadas as medidas sanitárias que devem ser aplicadas em estabelecimentos avícolas

comerciais, como granjas, para evitar a possível disseminação do vírus da Influenza.

31 de janeiro: Fim do prazo para declaração de biossegurança em granjas avícolas de Goiás junto à Agrodefesa

Ação com foco na prevenção da introdução da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (Gripe aviária), a biossegurança em avicultura constitui-se na adoção de um conjunto de medidas e procedimentos operacionais que visam prevenir, controlar e limitar a exposição de aves contidas em um sistema produtivo a agentes causadores de doenças.

Ao implementar e manter boas práticas de produção baseadas em biossegurança, o produtor minimiza o risco de introdução e disseminação de doenças em sua granja.

Safra de Grãos 23/24: Conab estima cortes para as produções de soja e milho

Em Goiás, os dados apresentados nesse levantamento também apresentaram cortes

REDAÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento divulgou, no último dia 10, o 4º levantamento de safra com os dados referentes à safra 23/24. Para a soja, a estimativa é de queda comparado ao último levantamento, com produção nacional estimada em 155,26 milhões de toneladas e expectativa de redução de 3,06% em relação ao levantamento de dezembro. O atraso da semeadura, além das altas temperaturas e variações climáticas causadas pelo El Niño, que fizeram com que a soja brasileira passasse por esse corte na produção atual.

Para Goiás, os dados sofreram

alteração em relação ao último levantamento com a produção saindo de 17,05 milhões de toneladas para 16,7 milhões de toneladas, representando um corte de 1,81% comparado ao ciclo anterior.

Os dados referentes ao milho total brasileiro também sofreram alterações, como a produção do último levantamento, que era de 118,53 milhões de toneladas e caiu para 117,6 milhões de toneladas, redução de 0,80%. O recuo nas expectativas ocorreu devido às previsões climáticas desfavoráveis que atrasaram a semeadura da soja e, consequentemente, diminuíram a janela para o plantio do milho 1ª safra.

Em Goiás, os dados apresentados nesse levantamento também apresentaram cortes, com a produção total em 10,69 milhões de toneladas.



Divulgação/Governo do PR

Agricultura conta com 520 vagas no Concurso Público Nacional Unificado

Editais foram lançados nesta quarta-feira (10) pelo Governo Federal. No total, serão disponibilizadas 6.640 vagas

REDAÇÃO

O Governo Federal, por meio do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), lançou nesta quarta-feira (10), um conjunto de oito editais do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU). Esses oito editais representam os diferentes blocos temáticos contemplados nesse processo de seleção (confira abaixo), em modelo que amplia a possibilidade de escolha da vaga, respeitando a vocação e o perfil profissional de cada candidato. Isso ocorre porque o CPNU permitirá a inscrição para mais de um cargo, desde que no mesmo eixo temático.

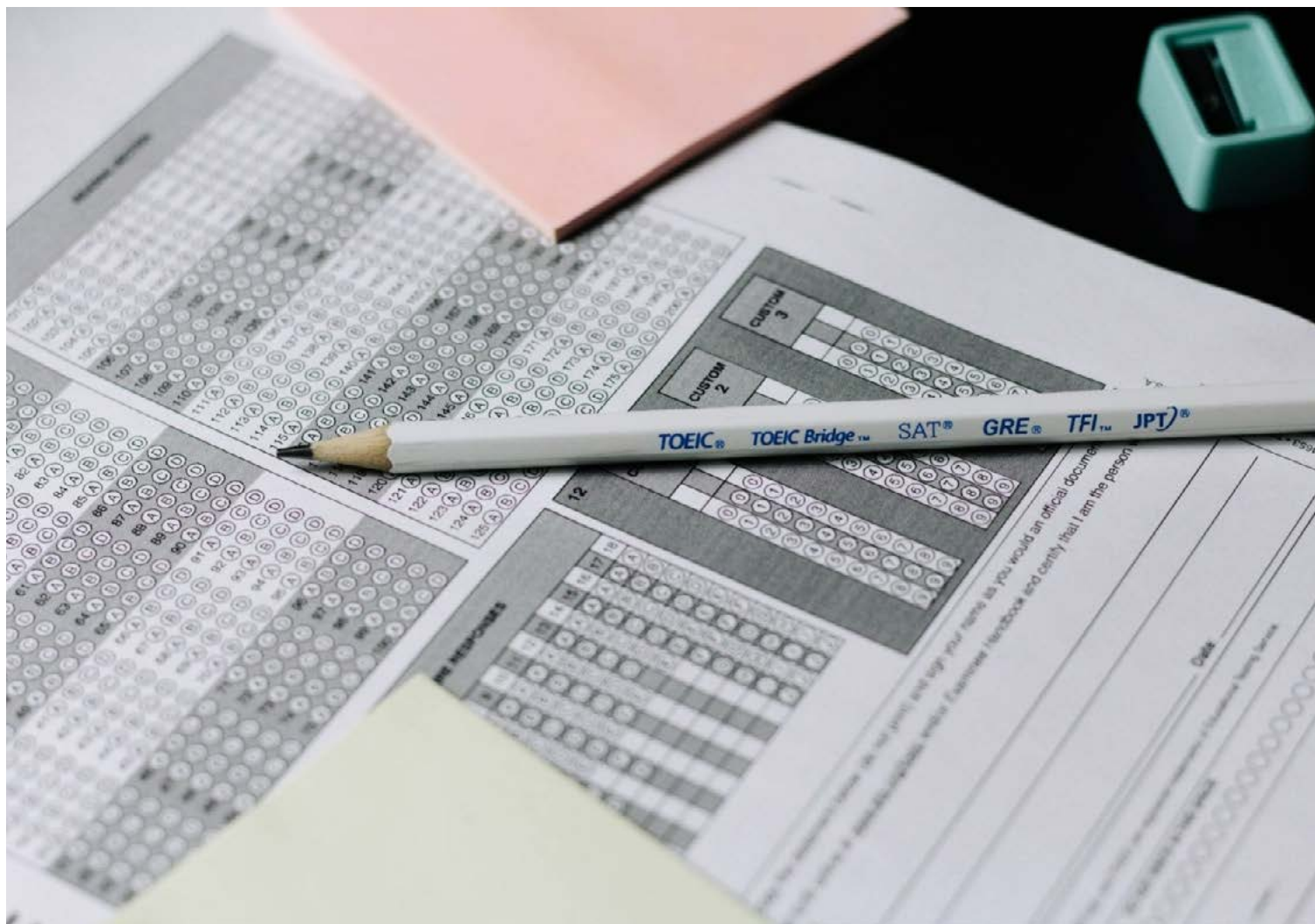
A prova será realizada no dia 5 de maio e contará com avaliações objetivas específicas e dissertativas, por área de atuação. A aplicação ocorrerá em 220 cidades, localizadas em todas as unidades da Federação. O MGI estima que o certame receba de dois a três milhões de inscritos.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) irá contar, no total, com 520 vagas, em diferentes blocos temáticos. No bloco 1 serão disponibilizadas 2 vagas para o cargo de Analista em Ciência e Tecnologia; no bloco 2 serão 20 vagas para Analista de Ciência e Tecnologia; no bloco 3 serão 200 vagas para Auditor Fiscal Federal Agropecuário; no bloco 7 serão 18 vagas para Analista em Ciência e Tecnologia; e no bloco 8 serão disponibilizadas 240 vagas para nível médio e técnico para agentes de atividades agropecuárias, inspeção sanitárias e técnicos de laboratório.

Ainda, para o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), órgão vinculado ao Mapa, serão disponibilizadas 40 vagas no bloco 3 para Tecnologista.

O CPNU representa um passo essencial para o processo de reconstrução do Estado brasileiro, ao promover a recuperação das capacidades das organizações governamentais afetadas pelas políticas de redução do papel do Estado e de desmantelamento institucional praticadas pelos últimos governos. Nos últimos seis anos, o governo federal perdeu 73 mil servidores.

O “Enem dos concursos” vai selecionar, de uma só vez, 6.640 servidores para 21 órgãos públicos federais (órgãos e entidades



Mapa conta 520 vagas no Concurso Público Nacional Unificado

da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional).

A divulgação dos resultados das provas objetivas e preliminares das provas discursivas e redações será no dia 3 de junho. Os resultados finais serão anunciados em 30 de julho. Em 5 de agosto terá início a etapa de convocação para posse e realização de cursos de formação.

Inscrições

Os interessados terão entre 19 de janeiro e 9 de fevereiro para se inscreverem. As inscrições devem feitas pelo próprio candidato e apenas pela plataforma Gov.br. Serão aceitos todos os níveis de conta na plataforma Gov.br (ouro, prata ou bronze).

A taxa de inscrição será de R\$ 60 para vagas de nível médio; e de R\$ 90 para vagas de nível superior. Estão isentos desse pagamento os candidatos que integram o Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico); aqueles que cursam ou cursaram faculdade pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) ou pelo Programa Universidade para Todos (ProUni); assim como aqueles que realizaram transplante de medula óssea.

Para se inscrever, o candidato deve acessar sua conta na plataforma Gov.br. A conta Gov.br garante a correta identificação de cada cidadão que acessa os serviços digitais do governo. Em seguida, é necessário preencher os formulários e anexar os documentos exigidos no edital. No momento da inscrição, o candidato fará a escolha pelas carreiras, que estarão divididas em oito blocos temáticos. Cada bloco reúne as carreiras que possuem semelhanças entre si.

O CPNU permitirá a inscrição para a disputa por vagas para mais de um cargo, desde que dentro do mesmo bloco temático, com taxa de inscrição única. Ao concorrer a mais de um cargo, o candidato deverá classificar as vagas de interesse por ordem de preferência para definir a prioridade em uma possível chamada, que será baseada na nota alcançada.

Em política afirmativa e inclusiva, o MGI reservou percentuais para cotas específicas no CPNU: 5% do total de vagas de cada um dos cargos a candidatos com deficiência e 20% a candidatos negros, além de 30% das vagas para a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para candidatos de origem indígena.

Os blocos temáticos estão divididos da seguinte forma:

- Bloco 1 – Infraestrutura, Exatas e Engenharias
- Bloco 2 – Tecnologia, Dados e Informação
- Bloco 3 – Ambiental, Agrário e Biológicas
- Bloco 4 – Trabalho e Saúde do Servidor
- Bloco 5 – Educação, Saúde, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos
- Bloco 6 – Setores Econômicos e Regulação
- Bloco 7 – Gestão Governamental e Administração Pública
- Bloco 8 – Nível Intermediário

Recomposição

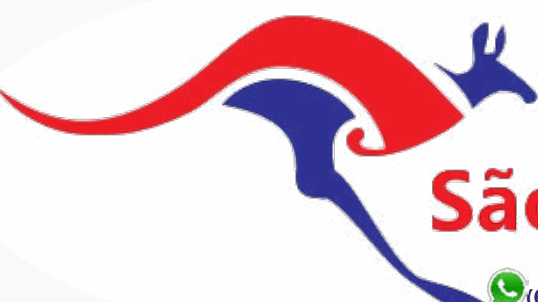
Ao longo de 2023, o governo autorizou uma primeira rodada de concursos, em esforço inicial para a recomposição das necessidades de alguns órgãos públicos federais em termos de pessoal, para fazer frente às aposentadorias ocorridas na última década. O CPNU vai aprofundar esse processo, indo além da contratação de novos profissionais, e também permitindo que seja construído um serviço público com a cara do Brasil. O MGI já autorizou concursos para mais de 8 mil vagas, visando reforçar principalmente as

áreas finalísticas de atuação do governo.

A retomada dos concursos públicos é uma das partes mais importantes da estratégia de Transformação do Estado do Governo Lula. A recomposição da força de trabalho do setor público é fundamental para a entrega dos serviços públicos pelas quais o governo federal é responsável.

O pagamento de benefícios da seguridade social, a fiscalização trabalhista, o licenciamento ambiental, as políticas educacionais, a proteção dos povos indígenas, dentre outras, são exemplos de áreas em que o estrago derivado da quase uma década de suspensão de reposição de servidores públicos causou na administração pública federal.

O processo de reconstrução do Estado brasileiro já contou com medidas como a Emenda Constitucional nº 126, de 21 dezembro de 2022, que permitiu aprovar o aumento do salário mínimo, o reforço do Bolsa Família e a recomposição dos salários dos servidores públicos; e a Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, que recriou e criou ministérios, permitindo ao governo fortalecer o Estado e reerguer as políticas públicas.



São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

